



**Grupo RB**  
*Líder em Resinas Naturais*

Relatório de  
**Sustentabilidade**  
**2023**

---

# SUMÁRIO

| 03

## Sobre o Relatório

| 04

## Mensagem da Liderança

- Mensagem do CEO
- Mensagem da CSO

| 07

## Governança com Valor

- Tradição & Inovação

| 09

## Jornada Sustentável

- Comitê de Sustentabilidade
- Destaques - ODS
- Temas Materiais

| 13

## Somos o Grupo RB

- Nosso Jeito de Ser
- Nossa Trajetória
- Onde Estamos
- Viveiro Jaó - O Berço da Floresta
- Floresta - O Pilar dos Nossos Negócios
- Resinagem - Matéria-Prima Natural & Renovável
- Indústria - Transformando Recursos Naturais
- Alimentício
- Moveleiro

| 24

## Inspirando Pessoas

- Talentos RB

| 26

## Estar Bem

- Compromisso com a Vida

| 28

### Comunidades

- Fomento Florestal
- Instituto Resinas do Brasil

| 33

### Compromisso com a Vida

- Energia
- Água & Efluentes
- Resíduos

| 38

### Biodiversidade

- RPPN FERLAG Resinas Brasil

| 46

### Gestão Sustentável

- SGI - Sistema de Gestão Integrada

| 50

### Resultado Verde

- Inventário de Emissões
- Somos Verdes
- Estoque de Carbono - Remoção de Biogênico
- Estoque Florestal
- Ciclo Florestal
- Emissões
- Fontes de Emissões
- Comparativo (2022-2023)
- Pegada Positiva RB: Floresta + Goma Resina + Produtos

| 60

### Carbono na Goma Resina

- Recurso Sustentável
- Fixação de CO<sub>2</sub> na Goma Resina
- Base Científica
- Balanço de Fixação & Remoção por Produto
- Emissões & Remoções
- Efeitos da Goma Resina
- Comparativos
- Benefícios
- Alternativa Sustentável

| 70

### Indicadores

- Índice Remissivo GRI

## Sobre o Relatório

GRI 2-2 | 2-3

Com grande entusiasmo e um profundo senso de responsabilidade, apresentamos nosso Relatório de Sustentabilidade. Estamos em um momento de transformações aceleradas, e reconhecemos que cada decisão que tomamos hoje pode ter um impacto significativo nas gerações futuras. Esse é o verdadeiro significado da sustentabilidade.

Este documento não é apenas um relatório, é um convite para uma conversa franca e transparente sobre nossa jornada, compartilhando não apenas nossas conquistas, mas também os desafios enfrentados e as lições aprendidas. Acreditamos firmemente que a verdadeira sustentabilidade só é alcançada através da colaboração contínua e do diálogo aberto com todos os nossos stakeholders.

Cada página reflete o esforço coletivo de nossa equipe e parceiros, todos unidos por uma visão comum: a busca por um futuro mais sustentável, fundamentado na responsabilidade ambiental e social. Esse compromisso reforça nossos valores de transparência, ética e integridade em tudo o que fazemos.

Agradecemos sinceramente a todos que estiveram ao nosso lado, apoiando e motivando-nos a seguir em frente, sempre em busca de soluções melhores e mais sustentáveis. Nosso compromisso com a sustentabilidade é, acima de tudo, um compromisso com você, com a sociedade e com o planeta. O futuro começa agora.





# 2 MENSAGEM DA LIDERANÇA

2.1 Mensagem do CEO | 2.2 Mensagem da CSO

## Mensagem do CEO

GRI 2-2 | 2-22

Prezados parceiros,

O ano de 2023 foi marcado por resiliência e superação. Apesar dos desafios significativos enfrentados pela economia global, o Grupo RB reafirmou sua liderança no apaixonante universo das resinas naturais.

Registramos um desempenho econômico satisfatório, o que nos permitiu seguir com nossa estratégia de consolidação e crescimento global, sempre guiados por um compromisso sólido com a sustentabilidade e práticas ESG.

Para nós, o sucesso empresarial começa com a consciência do impacto de nossas ações na vida das pessoas, no planeta e na economia. Sustentabilidade vai além de cumprir obrigações legais. É uma necessidade em um mundo em rápida transformação tecnológica, social, política e ambiental.

Com planos de expansão ambiciosos, estamos investindo em novas tecnologias e práticas inovadoras que fortalecem nossa posição no mercado e promovem um futuro mais verde e sustentável. Nossas ações estão sempre alinhadas ao compromisso com a cadeia de valor e seus impactos nas futuras gerações.

Neste relatório, destacamos como o ciclo produtivo do Grupo RB desempenha um papel relevante nos aspectos sociais, econômicos e ambientais. Iniciamos com nossas florestas plantadas de pinus, onde coletamos a goma resina, nossa principal

matéria-prima, que tem um papel comprovadamente importante na mitigação das mudanças climáticas. Ao utilizar recursos renováveis para fabricar breu, terebintina e seus derivados, contribuimos ativamente para a construção de uma economia mais inclusiva e sustentável.

Para 2024, pretendemos continuar inovando, expandindo e liderando com responsabilidade. Estamos comprometidos a deixar um legado de sustentabilidade, com governança sólida, integridade e transparência. Seguiremos em frente com otimismo e perseverança, cientes da nossa contribuição para o desenvolvimento do Brasil e do mundo.

**Obrigado e boa leitura!**

**Gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar minha imensa gratidão aos meus sócios, diretores, colaboradores e parceiros do Grupo RB pelo compromisso e dedicação ao longo de 2023. Graças a todos vocês, tivemos um ano de grande sucesso!**

**JOSÉ JORGE FERREIRA**  
CEO - Chief Executive Officer



## Mensagem da CSO

GRI 2-2 | 2-11 | 2-22

A tendência global de incorporar a Sustentabilidade nas rotinas empresariais vem se consolidando cada vez mais, impulsionada pela crescente preocupação da sociedade com questões ambientais e sociais.

No cenário mundial atual, adotar o conceito ESG (*Environmental, Social and Governance*) nos negócios é fundamental para a promoção de práticas sustentáveis responsáveis, além de atender às regulamentações e expectativas de consumidores e investidores.

No Grupo RB, essas mudanças já fazem parte do nosso dia a dia. A adesão a práticas sustentáveis levou-nos a implementar algumas iniciativas, transformando as dificuldades em estímulo para inovação e crescimento.

Olhando para o futuro, mesmo apresentando resultados altamente positivos em nossa pegada de carbono, estamos comprometidos com os impactos das mudanças climáticas. Esses não são apenas ideais elevados, são objetivos concretos pelos quais estamos trabalhando ativamente.

As práticas sustentáveis não trazem impactos positivos somente para o planeta, de forma equilibrada, estas práticas também beneficiam os negócios.

Estamos conscientes de que essas iniciativas nos proporcionam uma vantagem competitiva no mercado. Estamos orgulhosos de nossas conquistas e esforços contínuos na conservação de

recursos naturais, ao mesmo tempo que fazemos crescer os nossos negócios.

Sabemos que a jornada rumo à Sustentabilidade é contínua e está em constante evolução. Requer resiliência e em alguns momentos escolhas difíceis, mas é um caminho que estamos comprometidos a trilhar.

Ao integrar a Sustentabilidade na estratégia global do Grupo RB não apenas garantimos a continuidade dos negócios, conscientemente estamos fazendo nossa contribuição para um planeta mais saudável para as futuras gerações.

Junte-se a nós nessa jornada transformadora!

**MARIANA JORGE FERREIRA**  
CSO - Chief Sustainability Officer





# 3 GOVERNANÇA COM VALOR

3.1 Tradição & Inovação

# Tradição & Inovação

GRI 2-9 | 2-22

Ao longo de mais de um século, construímos a solidez de nossos negócios com base em uma governança comprometida com princípios que consideramos fundamentais: ética, eficiência e transparência. Acreditamos que o fator humano é essencial para alcançar os melhores resultados. Nenhuma ferramenta ou processo é plenamente eficaz sem a dedicação e o comprometimento das pessoas. São elas que inspiram, transformam e geram valor em cada etapa do nosso negócio.

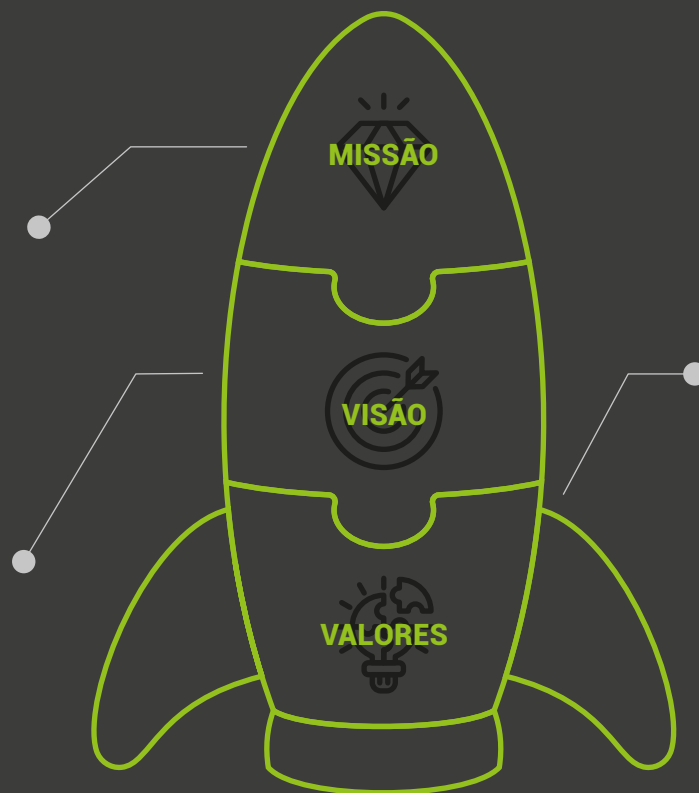
Movidos pela tradição e inovação, nossa governança reflete os princípios de sustentabilidade, buscamos gerar resultados de longo prazo, que não apenas contribuam para o sucesso financeiro, mas que também promovam outros impactos positivos entre as partes interessadas. Em nossa governança cada decisão que tomamos é orientada pela convicção de que podemos contribuir para um futuro mais sustentável, melhorando a qualidade de vida e criando valor para as gerações presentes e futuras.

## Missão

Desenvolver, produzir e comercializar produtos e serviços diferenciados, respeitando valores corporativos, nossos parceiros e os associados, e crescimento sustentável do negócio.

## Visão

Ser uma empresa global, inovadora e referência nos mercados em que atua.



## Valores

- **Equipe:** Priorizar a valorização humana e trabalhar de forma integrada, buscando inovação e a melhoria contínua.
- **Comprometimento:** Promover e motivar o engajamento das pessoas, numa clara visão de suas responsabilidades e compromissos dentro da empresa, com foco no planejamento, nas metas e na busca pela superação dos resultados.
- **Organização:** Manter uma estrutura ágil, coordenada e que maximize os resultados.
- **Ousadia:** Ter coragem e determinação para superar os desafios e buscar novos limites.
- **Ética:** Agir de forma responsável com todos aqueles que interagem com nosso negócio.



# 4 JORNADA SUSTENTÁVEL

**4.1** Comitê de Sustentabilidade | **4.2** Destaques - ODS | **4.3** Temas Materiais

# Comitê de Sustentabilidade

GRI 2-13-B

O Grupo RB tem em seu DNA uma conexão direta com o meio ambiente. Nossa base florestal desempenha um papel crucial na cadeia de valor das nossas operações. Nosso modelo de negócio começa na floresta e se estende até nossas fábricas. Desde a coleta da goma resina até a produção de breu, terebintina e seus derivados, buscamos gerar o menor impacto ambiental possível em toda a cadeia produtiva.

Durante o ano de 2023, a Diretoria de Sustentabilidade iniciou as primeiras ações para a formação de um grupo de trabalho com a missão de coordenar as iniciativas Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) da nossa empresa. Este comitê terá como objetivo avaliar e orientar os princípios de sustentabilidade que guiarão nossas ações, assegurando que estejam totalmente alinhadas com os objetivos estratégicos do Grupo RB. Além disso, o comitê terá a responsabilidade de garantir que estamos em conformidade com todas as regulamentações vigentes, ao mesmo tempo em que adotamos as melhores práticas do mercado.

O comitê organizará reuniões trimestrais com o objetivo de avaliar o desempenho relacionado aos compromissos ESG. Essas reuniões têm como finalidade garantir que todas as decisões sejam baseadas nos temas materiais previamente definidos.



# Destques - ODS

GRI 2-22

Alinhados com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, priorizamos, em nosso compromisso ESG, três linhas temáticas que julgamos essenciais no desenvolvimento de nossa jornada de sustentabilidade: Crescimento Econômico, Inclusão Social e Proteção ao Meio Ambiente.

## ODS 8: Trabalho Decente e Crescimento Econômico

- Para cada 10 contratos comerciais estabelecidos no âmbito do Programa de Fomento Florestal, será selecionado 1 produtor rural em condições especiais para ingressar no programa, priorizando famílias de baixa renda e moradores de municípios com baixo IDH na região do Vale do Ribeira. O objetivo é fomentar a inclusão social e econômica de forma estratégica e equilibrada
- Acidente zero: atingir 80% das ações para prevenção de acidentes. Conscientizar 100% dos colaboradores sobre os perigos e riscos existentes no ambiente de trabalho.

## ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis

- Aproveitar 30% dos resíduos orgânicos gerados nos processos produtivos, destinando-os para compostagem e incorporação ao solo como fertilizante
- Reuso de 25% da água utilizada para tratamento de efluentes industriais nas fábricas de químicos do Grupo RB.

## ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima

- Conscientizar 100% dos produtores rurais participantes do Programa de Fomento Florestal sobre a importância da floresta plantada na pegada de carbono.
- Sensibilizar 100% dos colaboradores em cargos de gestão sobre a importância da redução das emissões de GEE, atuando como multiplicadores.



# Temas Materiais

GRI 2-22 | 3-1 | 3-2 | 3-3

Nossa estratégia de ESG (*Environmental, Social and Governance*) é resultado de um processo contínuo de identificação e avaliação de riscos e oportunidades. Todos esses cenários foram determinantes para embasar a seleção inicial dos nossos temas materiais, representados por três eixos:



**Ambiental:** Prioriza a conservação dos recursos naturais em todo o ecossistema florestal.



**Humano:** Trata do bem estar das pessoas, incluindo nossos colaboradores e as comunidades.



**Econômico:** Visando a geração de uma cadeia de valor responsável de baixo impacto, que chamamos de "Resultado Verde".

Grupo	Temas Materiais	Descrição	ODS
	<b>1. Biodiversidade</b>	Promover atividades silviculturais focadas na proteção, conservação, restauração e regeneração da biodiversidade. Práticas de manejo sustentável das florestas plantadas de pinus, ampliando seus benefícios ecossistêmicos durante o ciclo florestal da produção da goma resina.	15
	<b>2. Mudanças climáticas</b>	Gestão integrada das emissões de gases de efeito estufa (GEE) com o objetivo de mitigar os impactos das mudanças climáticas.	7 13
	<b>3. Gestão de água e efluentes</b>	Gestão eficiente dos recursos hídricos, principalmente nas operações florestais e industriais relacionadas ao consumo de água. Ampliar nosso programa ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) de reuso da água e tratamento de efluentes a todas unidades de negócio.	6 12
	<b>4. Saúde, bem-estar e segurança</b>	Promover e garantir a integridade física e o bem-estar de seus colaboradores no ambiente de trabalho, por meio da melhoria contínua nas práticas de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e gestão organizacional.	3 8
	<b>5. Direitos humanos e relações trabalhistas</b>	Respeitar a dignidade e os Direitos Humanos e Trabalhistas de todos os envolvidos na cadeia produtiva, garantindo os princípios da proteção dos Direitos Humanos e as liberdades individuais, tratamento igualitário de oportunidades e a não discriminação de qualquer natureza.	8
	<b>6. Relacionamento com as comunidades e desenvolvimento local</b>	Criar valor compartilhado através da comunicação aberta e da interação contínua com as comunidades em que operamos. Fomentar um ambiente inclusivo, instituindo relações de confiança e colaboração, visando o êxito coletivo.	1 8 10
	<b>7. Gestão da cadeia de fornecedores</b>	Incentivar práticas éticas e responsáveis em toda a cadeia de valor, assegurando que todos os stakeholders estejam comprometidos com os princípios da anticorrupção, preservação dos recursos naturais e a promoção dos direitos justos e inclusivos. Priorizar a inclusão de fornecedores locais, incentivando práticas que promovam a bioeconomia.	8 12
	<b>8. Resultado verde</b>	Conscientizar clientes e fornecedores sobre a relevância das práticas sustentáveis na produção e consumo sustentáveis, visando estabelecer uma cadeia produtiva que seja economicamente viável e tenha o menor impacto ambiental.	12
	<b>9. Bioeconomia circular</b>	Priorizar a inclusão de fornecedores locais, incentivando práticas que promovam a bioeconomia, principalmente nas regiões de forte predominância rural.	8 10



# 5 SOMOS O GRUPO RB

**5.1** Nosso Jeito de Ser | **5.2** Nossa Trajetória | **5.3** Onde Estamos | **5.4** Viveiro  
Jaó - Nascimento da Floresta | **5.5** Floresta - O Coração dos Nossos Negócios  
**5.6** Resina - Matéria-prima Natural & Renovável | **5.7** Indústria - Transformando  
Recursos Naturais | **5.8** Alimentício | **5.9** Moveleiro



## Nosso Jeito de Ser

GRI 2-1 | 2-2 | 201

Com mais de 110 anos de tradição no mercado de resinas naturais, o Grupo RB ocupa uma posição de destaque entre os líderes globais na produção e comercialização de breu, resinas de breu, terebintina e derivados terpênicos.

Nossa trajetória começou no início do século passado, em Portugal, e nasceu da combinação das raízes históricas com a expertise de um grupo de visionários apaixonados pelo universo das resinas de pinus e seus produtos. Em 1992, o Grupo RB foi oficialmente constituído no Brasil, dando início a uma nova era de inovação e excelência.

Desde então, o Grupo RB tem se destacado no setor, consolidando-se como um dos líderes de mercado, graças à sua capacidade de inovar e ao seu compromisso contínuo com a qualidade e a sustentabilidade.

### A união de 5 frentes de negócio no setor agroindustrial:

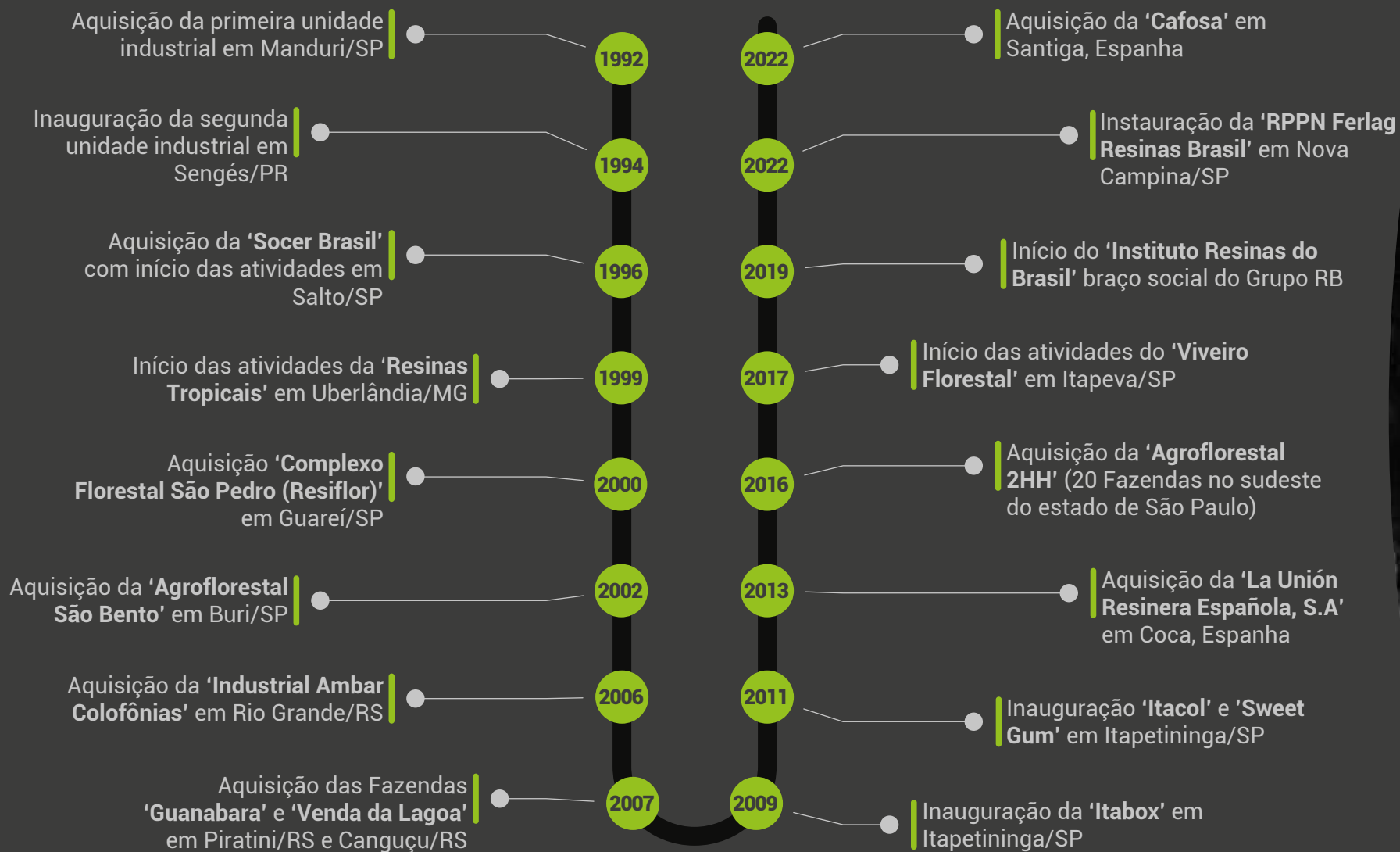


Apesar dos desafios impostos pela economia global ao longo de 2023, nossa análise das cinco principais frentes de negócios demonstrou um desempenho econômico satisfatório, alinhado às expectativas do nosso planejamento estratégico. Esses resultados viabilizaram a continuidade das etapas previstas em nossas operações.

O desempenho ficou dentro do esperado, permitindo-nos atingir as metas estabelecidas com um ritmo controlado e consistente, enquanto mantínhamos o foco em nossos objetivos estratégicos.

# Nossa Trajetória

GRI 2-1 | 2-6



## Onde Estamos

GRI 2-1 | 2-6

Gestão de **55 mil**

hectares de florestas entre áreas próprias, parcerias, arrendamentos e fomento florestal

Clientes em mais de

**70 Países**

**11 Entrepósitos**

de abastecimento de Goma Resina distribuídos em quatro estados brasileiros



+ de **3.000** colaboradores

**12 Fábricas**

no Brasil

**2 Fábricas**

na Espanha

Produção de **15 milhões**

de mudas geneticamente melhoradas por ano



## Viveiro Jaó - O Berço da Floresta

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

O Viveiro Jaó já é amplamente reconhecido no setor florestal pela produção de mudas de alta qualidade para plantios florestais. Localizado na zona rural de Itapeva-SP, está próximo da comunidade Quilombola do Jaó, de onde deriva seu nome. Atualmente, 30% da mão de obra é composta por quilombolas.

Nosso viveiro produz 15 milhões de mudas de *Pinus spp.* por ano, oriundas de material geneticamente melhorado para alta performance em madeira e resina. Esse melhoramento apenas seleciona indivíduos superiores, sem modificar a essência das mudas.

A formação de uma floresta produtiva começa com a seleção cuidadosa do material genético. Focado nesse objetivo, o Programa de Melhoramento Genético do Grupo RB, iniciado em 1980, tem realizado investimentos significativos em pesquisa e desenvolvimento para aprimorar a produtividade e a qualidade da madeira e da goma resina das espécies de *Pinus spp.*

Devido à rica diversidade genética do gênero *pinus*, nosso Programa de Melhoramento desenvolveu materiais genéticos superiores, adaptados às diversas condições climáticas do país. As características desejáveis foram obtidas utilizando uma combinação de métodos científicos: seleção massal, cruzamentos controlados, hibridações e testes de progênies e procedências.

Empregando métodos naturais, o melhoramento genético desenvolvido há mais de 4 décadas pelo Grupo RB obteve excelentes resultados no desenvolvimento de florestas com linhagens superiores e mais produtivas, apresentando vantagens operacionais e consideráveis ganhos econômicos.

Em constante busca pelo aprimoramento, nosso Departamento de Pesquisa Florestal continua desenvolvendo pesquisas científicas em biotecnologia, melhoramento genético, clonagem, manejo e nutrição florestal. Isso demonstra o compromisso contínuo do Grupo RB com a inovação e o aprimoramento sustentável da floresta plantada.

## Floresta - O Pilar dos Nossos Negócios

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6 | 413

A base florestal, representada pela Florestal e Resinagem, tem um papel essencial para o Grupo RB. Consideramos o ponto de partida dos nossos negócios. Essas áreas evidenciam nosso compromisso com a sustentabilidade e a inovação no setor florestal. Nossa base produtiva florestal, composta por áreas próprias e parcerias florestais, totaliza aproximadamente 55.000 hectares de plantio de Pinus, destinados à produção de goma resina.

O que realmente nos diferencia é nossa gestão florestal sustentável. Todas as fazendas próprias são certificadas pelo *Forest Stewardship Council (FSC®)*, com aproximadamente 18 mil hectares certificados, que atestam a aplicação das melhores práticas de manejo florestal e cadeia produtiva.

O Grupo RB busca promover práticas sustentáveis no plantio de Pinus, sempre aliado à preservação ambiental. Nossas fazendas abrangem importantes biomas, como a Mata Atlântica (2.456 ha), Cerrado (1.919 ha) e Pampa (991 ha), com aproximadamente 30% das áreas cobertas por Preservação Permanente e um remanescentes de aproximadamente 6.019 ha de Áreas Preservadas.

O plantio de Pinus oferece valiosos serviços ecossistêmicos, como a remoção de carbono da atmosfera, a preservação dos recursos hídricos e dos ecossistemas naturais, contribuindo diretamente para a mitigação das mudanças climáticas. Nosso modelo de manejo sustentável promove um futuro economicamente viável com o menor impacto ambiental. Plantar uma árvore pode mudar nosso futuro.



# Resinagem - Matéria-Prima Natural & Renovável

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

A goma resina coletada nas florestas de Pinus é a principal matéria-prima do Grupo RB. Ela é o início de um processo que transforma um recurso natural renovável em breu, terebintina e outros derivados, utilizados na fabricação de uma diversidade de produtos.

No seu cotidiano, você provavelmente utiliza vários produtos provenientes da goma resina, empregada em setores como químico, alimentício, cosmético e farmacêutico. Exemplos incluem tintas, vernizes, adesivos, gomas de mascar, ceras depilatórias, essências para perfumes, pomadas para dores musculares e cânforas; são apenas alguns dos muitos produtos derivados da goma resina.

Mas, para que você tenha acesso a esses produtos feitos a partir da goma resina, foram anos de pesquisa minuciosa e atividades intensas em campo. Atualmente, somos os maiores empregadores na produção de goma resina e, conseqüentemente, um importante gerador de emprego e renda ao trabalhador rural.

Nosso procedimento de coleta de goma resina nas florestas é integralmente sustentável. É uma prática manual, praticamente artesanal, realizada árvore por árvore por nossos colaboradores.

O Grupo RB conquistou a liderança do mercado em resinas naturais, com expressivo investimento nas equipes de resinagem. Cada etapa do nosso processo de resinagem é cuidadosamente realizada por uma equipe de campo dedicada e em constante aprimoramento. Esses profissionais são treinados para seguir os procedimentos adequados na estriação, coleta e armazenamento da goma resina, garantindo qualidade e eficiência.

Em nosso esforço contínuo para otimizar os processos com o menor impacto, fomos além da tradicional remoção em tambores. Pioneiros na coleta mecanizada, utilizamos o transbordo com caçambas hidráulicas. Esse método não apenas melhora a eficiência do transporte das resinas até as fábricas, mas também reduz o impacto ambiental, refletindo nosso compromisso com a sustentabilidade.

## Conheça mais sobre a Resinagem

A resinagem envolve uma série de etapas manuais para a coleta de goma resina de árvores do gênero Pinus. Durante este processo, são feitas pequenas incisões periódicas na parte externa do tronco das árvores. No Brasil, as espécies com maior produtividade são *Pinus elliottii*, *Pinus caribaea-hondurensis*, *Pinus caribaea-caribaea*, *Pinus caribaea-bahamensis*, *Pinus oocarpa* e híbridos de *Pinus elliottii*.



## Etapas para Coleta da Goma Resina

### Instalação do Saquinho

O método utiliza uma ferramenta chamada de riscador, que efetua a abertura de um risco no sentido horizontal da árvore, que resultará na base para posicionar o saquinho. Nesse momento, são realizadas a abertura de uma estria, a aplicação de pasta estimulante base vegetal e a colocação do saquinho.

### Estria

A safra de resinagem é iniciada em outubro e se estende até setembro do próximo ano. Durante as estações da primavera, verão e outono são realizadas a estria e coleta da goma resina; e no inverno a finalização e preparo da próxima safra. Conforme o progresso da safra, as estrias avançam no painel uma após a outra, necessitando a mudança do formato e ferramentas utilizadas. Usualmente é mantida a largura entre 2 e 2,5cm e 20cm de comprimento:

**NORMAL:** Seguindo desde a primeira estria até a altura de 1,40m.

**FACÃO OU DIAGONAL:** Seguindo de 1,40m até 1,60m.

**EM "V":** Seguindo de 1,60m até 2,20m.



### Transporte Floresta – Fábrica

Além do tradicional transporte de tambores, nosso grupo é pioneiro no transbordo e transporte de goma resina em containers no sistema "Roll-On-Roll-Off" até as unidades fabris.

### Subida De Saquinho

Atividade realizada sempre que a estria fica distante do painel. Geralmente, ocorre durante a safra, subindo até altura máxima de 1,2 metros.

### Coleta

Trata-se da atividade de colher a resina armazenada no saquinho. Essa coleta pode ser semi-mecanizada ou manual. A mesma é realizada de 2 a 4 vezes por ano em cada árvore, mantendo um fluxo contínuo de coleta.

- Coleta semi-mecanizada: utilizadas em grandes áreas com equipes específicas para tal atividade, onde a topografia do terreno possibilita a mecanização;
- Coleta manual: é utilizada em áreas menores ou com topografia irregular.



### **Nosso Diferencial - Resinagem**

- Tradição no mercado, nosso método de resinagem já está consolidado operacionalmente e reconhecido por diversas empresas do setor florestal;
- Floresta Plantada Sustentável, não gera qualquer tipo de resíduo ou passivo ambiental ao local de produção da goma resina;
- Evita o êxodo rural, contribui para fixação do homem no campo;
- Incremento da economia local, a resinagem antecipa as receitas da floresta, gerando resultados iguais ou até mesmo superiores que os obtidos somente com a venda da madeira.

### **Entrepósitos**

Contamos 11 Entrepósitos de Abastecimento de Goma Resina, estrategicamente localizados em 4 estados.

Os entrepostos desempenham um papel estratégico ao atuarem como pontos de coleta intermediários entre os produtores rurais e nossas unidades industriais. Esse modelo fortalece a competitividade do Grupo RB, proporcionando maior acessibilidade e otimizando a disponibilidade de materiais e insumos.

Esse sistema inovador trouxe avanços significativos para a logística de escoamento da goma resina, seja proveniente do mercado ou da nossa própria produção. Como resultado, aprimoramos a eficiência e a segurança no transporte, beneficiando principalmente os produtores envolvidos na cadeia de fornecimento.

# Indústria - Transformando Recursos Naturais

GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

## Químicos - Socer RB & Luresa, Excelência da Indústria Química do Grupo RB

Nossa indústria química lidera mundialmente a produção e processamento de goma resina, uma matéria-prima natural e renovável que reflete nosso compromisso com a sustentabilidade. A transformação da goma resina é um processo de baixo impacto ambiental, resultando em uma ampla gama de produtos para as indústrias cosmética, farmacêutica, alimentícia e química. Entre nossos produtos, destacam-se as resinas de breu (colofônia), terebintina, óleo de pinho e intermediários terpênicos.

### Infraestrutura de Alto Desempenho

Contamos com 13 unidades industriais, sendo 11 no Brasil e 2 na Europa, incluindo 8 unidades certificadas em Cadeia de Custódia pelo FSC™

### Alcance Global

Com uma logística eficiente, atendemos clientes em mais de 70 países

### Liderança

Somos o maior fabricante de produtos terpênicos da América Latina, processando cerca de 100.000 toneladas de goma resina por ano

### Exclusividade

Somos o único fabricante de breu hidrogenado e seus derivados no Brasil



### Nossa Linha de Produtos

Oferecemos uma diversificada linha de produtos derivados da goma resina, desenvolvidos para atender às necessidades das indústrias cosmética, farmacêutica, alimentícia e química. Entre os itens, destacam-se soluções de alta qualidade, como resinas, breu, terebintina e óleos, sempre com o compromisso de inovação e sustentabilidade.

- Breu (Colofônia)
- Ésteres de Glicerol
- Ésteres de Pentaeritritol
- Ésteres Alimentícios
- Ésteres de Trietilenoglicol

- Sabão de Breu
- Resinas Fumáricas
- Resinas Maleicas
- Breu Hidrogenado
- Dispersões Aquosas

- Plastificantes
- Terebintina
- Terpenos
- Óleo de Pinho



## Alimentício

| GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

### Sweet Gum – Líder na Produção de Goma Base na América Latina

Somos o maior produtor de goma base para chicletes da América Latina, fabricamos goma base para chicletes nos formatos peletizado, laminado e em pó, oferecemos também a opção de customização de produtos. Nosso compromisso com a satisfação de nossos clientes nos inspira a incorporar as mais avançadas e seguras tecnologias

disponíveis na indústria de goma de mascar, permitindo-nos oferecer serviços e uma variedade de produtos de qualidade e desempenho superiores.

## Moveleiro

| GRI 2-1 | 2-2 | 2-6

Nossa unidade industrial moveleira, Itabox, é especializada na fabricação de bases para colchões, tanto cruas quanto revestidas. Atendemos as principais indústrias colchoeiras do país, fornecendo uma ampla gama de produtos, que inclui mais de 30 modelos patenteados de box sommier, kits box e acessórios.

Em linha com nosso compromisso com a sustentabilidade, reaproveitamos integralmente a madeira que não atende às especificações técnicas para a fabricação das bases para colchão. Essa madeira é utilizada para a produção de paletes, lenha e madeira serrada comercial. Os resíduos são convertidos em biomassa, um combustível renovável usado nas caldeiras das fábricas de breu e terebintina, promovendo a bioeconomia na produção.

Instalada em uma área de 150.000 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção...



**50 mil**

(un/mês)  
Box Sommier



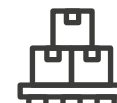
**1 Milhão**

(un/mês)  
Pés



**40 mil**

(un/mês)  
Mecanismos &  
Amortecedores



**15 mil**

(un/mês)  
Paletes



**5 mil**

(m<sup>3</sup>/mês)  
Madeira  
Serrada



# 6 INSPIRANDO PESSOAS

6.1 Talentos RB



## Talentos RB

GRI 2-7

Acreditamos que nosso maior ativo é o capital humano. Valorizamos os talentos e as contribuições de nossos colaboradores, reconhecendo que o sucesso do Grupo RB depende diretamente do engajamento e da dedicação de cada um. Promover um ambiente de trabalho saudável e produtivo é uma prioridade para nós, pois entendemos que isso cria um ciclo virtuoso que beneficia tanto os colaboradores quanto a empresa.

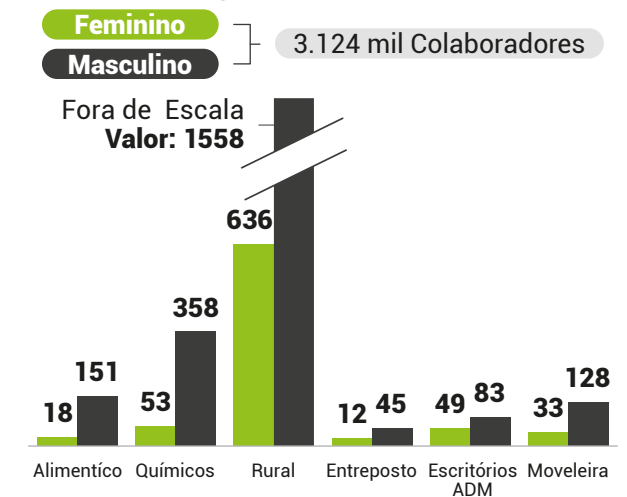
A mão de obra rural constitui a maior parte de nossa força de trabalho na cadeia produtiva. Embora nossa equipe seja predominantemente rural, com forte presença no campo, temos orgulho de ser o maior empregador do setor, abrangendo as áreas florestal e industrial. Esse cenário nos impõe o constante desafio de atrair, reter e desenvolver talentos em todas as nossas operações.

Como parte do nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização do capital humano, buscamos oferecer continuamente oportunidades de capacitação e treinamento. Além disso, implementamos programas voltados para a saúde, segurança e bem-estar de nossos colaboradores, pois acreditamos que o investimento nessas áreas é essencial para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro e eficiente.

### Faixa Etária por Seguimento

Seguimento	16 - 18 Anos	19 - 39 Anos	40 - 59 Anos	+60 Anos	TOTAL
Alimentício	0	124	44	1	169
Químico	1	213	171	26	411
Rural	16	1.292	822	64	2.194
Entrepósitos	0	39	16	2	57
Escritórios ADM	1	69	56	6	132
Moveleira	0	94	61	6	161
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>1.831</b>	<b>1.170</b>	<b>105</b>	<b>3.124</b>

### Gênero por Seguimento





# 7 ESTAR BEM

7.1 Compromisso com a Vida

# Compromisso com a Vida

| GRI 403 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10

## Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional

Para nós, o compromisso com a vida e o bem-estar de nossos colaboradores é fator determinante em tudo o que fazemos.

Acreditamos que todos merecem trabalhar em um ambiente onde a segurança e o bem-estar físico e mental sejam sempre a prioridade.

Para garantir um local de trabalho livre de riscos, promovemos uma cultura organizacional em que a segurança e a saúde ocupacional sejam vividas de forma integral, refletindo nas rotinas diárias e nas atitudes de todos.

Adotamos uma abordagem proativa na prevenção de riscos laborais e na promoção do bem-estar dos colaboradores. Oferecemos programas frequentes de segurança e saúde ocupacional, para que o ambiente de trabalho seja não apenas seguro, mas também saudável e acolhedor.

Além de cumprir a legislação vigente, tomamos diversas medidas para assegurar a integridade de nossa equipe. Aqui estão as práticas que adotamos em nossa política de prevenção:

**1. Participação Ativa dos Colaboradores:** Incentivamos nossos colaboradores a identificar e eliminar perigos, riscos no ambiente de trabalho, criando uma cultura de segurança colaborativa.

**2. Conformidade com Requisitos Legais:** Garantimos que

todas as nossas operações atendem aos requisitos legais aplicáveis, assegurando conformidade completa.

**3. Treinamentos Contínuos:** Investimos em treinamentos contínuos em segurança e saúde, capacitando nossa equipe a reconhecer e mitigar riscos de forma eficaz.

**4. Integração para Novos Colaboradores:** Todos os novos colaboradores passam por um processo de integração que aborda saúde e segurança no trabalho, destacando perigos e riscos.

**5. Diálogos de Segurança:** Promovemos diálogos regulares de segurança para estimular comportamentos seguros e elevar a conscientização sobre prevenção.

**6. Campanhas de Prevenção:** Realizamos campanhas constantes de prevenção de acidentes e doenças, reforçando os procedimentos de segurança.

**7. Monitoramento Ambiental Contínuo:** Mantemos um monitoramento contínuo dos riscos ambientais para garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável.

**8. Avaliação Regular de Desempenho:** Avaliamos frequentemente os resultados do nosso sistema de gestão em saúde e segurança do trabalho para assegurar a eficácia das medidas preventivas.

**9. Programas e Procedimentos Preventivos:** Desenvolvemos e implementamos programas e procedimentos focados na prevenção da saúde e segurança dos colaboradores.

**10. Equipamentos de Segurança Adequados:** Fornecemos equipamentos de segurança aprovados e adequados para todos os colaboradores, garantindo a proteção necessária em todas as atividades.

## Desempenho da Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional em 2023

O desempenho produtivo da companhia, em relação à ocorrência de acidentes de trabalho ao longo do período, foi refletido na Taxa de Frequência de Acidentes (TFA) de 4,00 registrada pelo Grupo RB em 2023, indicador regulamentado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT).

**4,00** Taxa de Frequência de Acidentes (TFA)

Esse resultado reflete os esforços contínuos da companhia na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, por meio do fortalecimento da cultura de prevenção, da realização de treinamentos periódicos, de programas de conscientização e da adoção de boas práticas de segurança e saúde ocupacional em todas as suas unidades.

**100%**  
dos funcionários  
participaram de:

**24**  
Campanhas  
(Saúde, Segurança  
e Meio Ambiente)

**48**  
Diálogos de  
Segurança  
(4 temas  
mensais)

**SIPAT**  
Semana Interna  
de Prevenção de Acidentes  
do Trabalho  
**SIPATR**  
Semana Interna  
de Prevenção de Acidentes  
do Trabalho Rural



# 8

# COMUNIDADES

**8.1** Fomento Florestal | **8.2** Desenvolvimento Social & Econômico

**8.3** Instituto Resinas do Brasil

# Fomento Florestal

GRI 2-6 | 2-29 | 203 | 413-1

Lançado em 2017, o nosso Programa de Fomento Florestal foi desenvolvido para a produção de madeira e goma resina de Pinus, com um foco especial na geração de renda extra e complementar em pequenas propriedades rurais. Valorizamos e buscamos preservar a agricultura familiar, por isso, priorizamos o uso de áreas degradadas e de baixa produtividade para o plantio das florestas. Ao cultivar florestas de Pinus, os produtores rurais têm a oportunidade de diversificar suas fontes de renda, complementando suas atividades agrícolas tradicionais.

Em termos econômicos, esse modelo promove um ciclo sustentável a longo prazo. Esse ciclo não apenas fomenta a economia local, mas também contribui para o fortalecimento da economia circular.

A execução do projeto segue várias etapas bem definidas. Inicialmente, são identificadas e selecionadas áreas com características de baixa produtividade. Em seguida, realizamos um planejamento detalhado, oferecendo orientações para garantir que todas as normas e regulamentos sejam cumpridos. Após o plantio das mudas geneticamente melhoradas, fornecidas por nós, oferecemos assistência técnica especializada nas práticas de manejo florestal até a colheita da goma resina. Ao final do ciclo, garantimos a compra de toda a produção.

## DIFERENCIAIS DO PROGRAMA:

### EXPERIÊNCIA DO GRUPO RB



Os produtores contam com o apoio e conhecimento do Grupo RB para criar florestas produtivas e de alta performance, focadas na produção de madeira e resina

### MUDAS MELHORADAS



Fornecemos mudas de alta qualidade, geneticamente selecionadas, ideais para a produção de goma resina e madeira, garantindo bons resultados desde o início

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA



Ao longo de todo o ciclo da cultura, os produtores recebem suporte contínuo de profissionais especializados, ajudando a maximizar a produtividade e a sustentabilidade do cultivo

### GARANTIA DE COMPRA



Oferecemos contrato com garantia de compra de toda resina produzida, com preço praticado no mercado no momento da negociação, dando segurança e previsibilidade aos agricultores

**229**  
Contratos ativos

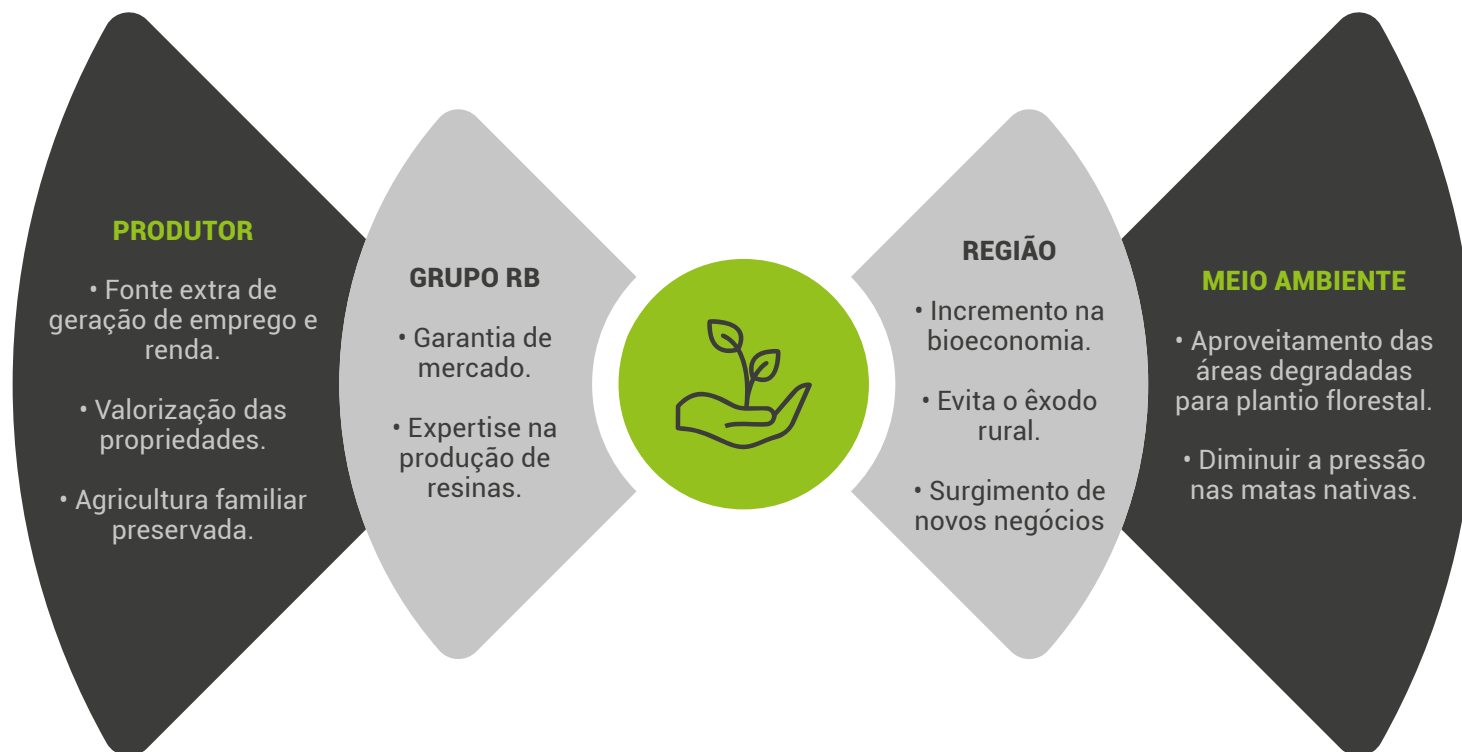
**2.021,62**  
Hectares plantados



## Desenvolvimento Social & Econômico

Acreditamos que nosso Programa de Fomento Florestal para a produção de madeira e goma resina de Pinus gera importantes benefícios econômicos, sociais e ambientais. Ao promover a valorização da agricultura familiar e a recuperação de áreas degradadas ou não agricultáveis, criamos um modelo de desenvolvimento rural que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos produtores e das comunidades ao entorno.

Esse modelo de Fomento Florestal reforça nosso compromisso com as boas práticas de sustentabilidade e com a implementação das diretrizes ESG (Ambientais, Sociais e de Governança), demonstrando a nossa responsabilidade em equilibrar o desenvolvimento social e econômico com a preservação do meio ambiente.



# Instituto Resinas do Brasil

GRI 2-2 | 2-26 | 2-29 | 413

Em 2019, o Grupo RB traçou um novo desafio e consolidou um sonho: criou o Instituto Resinas do Brasil, que passa a representar o braço social do Grupo RB, respondendo por todas as ações de responsabilidade social.

Operando conforme os princípios de intersectorialidade e transversalidade, o Instituto visa mobilizar o capital humano, social e econômico, promovendo a unificação de competências, parcerias e ações com o objetivo de mitigar os impactos da desigualdade social. Definimos nossa atuação em duas frentes:



## PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.



## AGENDA GLOBAL

Fomenta e divulga a adesão à agenda global de sustentabilidade.



## ASSEGURAR DIREITOS

Garante que direitos fundamentais sejam respeitados e promovidos.



## OTIMIZAR RECURSOS

Utiliza a infraestrutura existente para maximizar a eficácia das iniciativas.



## FOMENTAR INCLUSÃO

Cria oportunidades para um ambiente social mais equitativo e inclusivo.



## PRIORIZAR NECESSIDADES

Dá atenção especial às famílias rurais mais desfavorecidas, onde a intervenção é mais necessária.



## TERRITORIALIDADE

No entorno das fábricas e fazendas, priorizando comunidades rurais vizinhas às operações do Grupo RB. Alinhado com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda global, o Instituto Resinas do Brasil personifica o compromisso social do Grupo RB.



**O Instituto Resinas do Brasil tem também como missão promover a cultura e o desenvolvimento social por meio de projetos inovadores e impactantes. Nossos objetivos incluem a democratização do acesso à cultura e o fomento à arte e à criatividade nas cidades onde atuamos.**

Por meio da Lei de Incentivo à Cultura, desde 2019 o Grupo RB, em parceria com o Instituto Resinas do Brasil, patrocinou integralmente vários projetos culturais.

### **Projeto Nave Verde 2023**

O Nave Verde é um espaço experimental itinerante, que parte de uma premissa cenográfica para ensinar e divertir sobre diversos temas focados no Meio Ambiente. Além do espetáculo teatral gratuito aberto ao público, o projeto envolveu a comunidade escolar, educadores que participaram de oficinas de capacitação pedagógicas, e os alunos receberam cartilhas educativas sobre meio ambiente.

Iniciado no segundo semestre de 2022 e finalizado entre março e setembro de 2023, o projeto ocorreu em 08 municípios do interior paulista: Itapeva, Itaberá, Buri, Ribeirão Branco, Itaoca, Barra do Chapéu, Itapirapuã Paulista e Itaberá, e em outros 03 municípios no estado do Rio Grande do Sul: Mostardas, Tavares e Canguçu. Ao todo, o projeto atingiu 11 cidades, com aproximadamente 15.835 participantes, entre alunos, professores e a comunidade local.

### **Outras Atividades Desenvolvidas pelo Instituto Resinas do Brasil em Parceria com o Grupo RB**

O Instituto Resinas do Brasil, em parceria com o Grupo RB, desenvolveu outras atividades importantes no cenário social, alinhadas à sua missão:

- Orientações aos municípios sobre legislação e criação de Fundos Municipais da Criança e Adolescente;
- Indicação e orientações em editais de captação de recursos para entidades filantrópicas;
- Orientação na apresentação e formulação de projetos;
- Doação de equipamentos de informática para entidades sociais e associações;
- Campanhas de doação de alimentos: Asilos, Quilombo do Jaó, Desabrigados do Vale do Ribeira e Enchentes no Rio Grande do Sul;
- Patrocínios de festas populares das comunidades locais.

O Projeto Nave Verde contou com aproximadamente

**15.835**  
participantes!





# 9 COMPROMISSO COM A VIDA

9.1 Energia | 9.2 Água & Efluentes | 9.3 Resíduos

# Energia

GRI 302-1

## Geração de Vapor

Nossas fábricas possuem caldeiras que geram vapor a partir de fontes renováveis, como lenha e cavaco de madeira de fornecedores certificados, incluindo os resíduos de madeira provenientes de nossa indústria moveleira.

Para contribuir com a mitigação da emissão de gases de efeito estufa, investimos na aquisição de caldeiras alimentadas por biomassa. Além disso, realizamos melhorias em equipamentos de controle de poluição e manutenções preventivas. Essas ações enfatizam a importância do uso de fontes de energia renováveis e a eficiência energética.

Periodicamente, fazemos a gestão das emissões atmosféricas, incluindo o monitoramento dos principais parâmetros, avaliando-os de acordo com os padrões ambientais exigidos pela legislação brasileira, que têm se mostrado sempre abaixo dos limites legais. Este compromisso com a transparência e a conformidade regulatória reflete nossa dedicação em atender às expectativas da sustentabilidade energética.

100%

de nossas unidades fabris no Brasil utilizam **FONTES RENOVÁVEIS** de energia no processamento da Goma Resina



# Água & Efluentes

| GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Nossos recursos hídricos são compostos por fontes superficiais (rios, córregos, lagos, etc.), subterrâneas (poços), águas de terceiros (concessionárias) e água retirada da própria resina do Pinus, minimizando a captação de fontes externas. Todas as captações de águas superficiais e subterrâneas são autorizadas pelos órgãos reguladores, e mantemos um rigoroso controle de qualidade da água por meio de constantes exames laboratoriais acreditados.

A condução da floresta plantada de Pinus, o uso de recursos hídricos é baixíssimo e pontual, não utilizamos a irrigação na formação da floresta.

Utilizamos a água na produção de mudas em nosso viveiro, onde fazemos mais 70% de reuso.

Também apresentamos baixos indicadores de consumo de água nas unidades industriais de produção de breu, terebintina, derivados alimentícios (goma base) e no segmento moveleiro (móveis e embalagens).

Em 2023, consumimos 1,54 m<sup>3</sup> de água por tonelada de produção em nossas unidades fabris, alcançando o menor volume na série histórica iniciada em 2021. Nos últimos três anos, realizamos investimentos consistentes na construção de novas estações de tratamento de efluentes industriais e na modernização tecnológica das existentes, além de melhorias no processo industrial e fechamento de circuitos de água (reuso de água). Entre os benefícios alcançados por essas iniciativas, obtivemos a redução de 19% da água captada em relação ao ano de 2022, e o volume total de reuso foi de 25.429 m<sup>3</sup>, correspondente a 14% de nossa demanda total de água doce captada.

Em 2023 do total de **179.029 m<sup>3</sup>** da água consumida, atingimos o reuso de **25.429 m<sup>3</sup>** da água gerando **14%** de aproveitamento

Consumo de água em 2022  
**219.775,62 m<sup>3</sup>**

Consumo de água em 2023  
**179.029 m<sup>3</sup>**

Redução de  
**40.726,62 m<sup>3</sup>**  
corresponde a **19%**  
do consumo

Os efluentes industriais gerados pelas fábricas são tratados em estações próprias, equipadas com recursos tecnológicos de ponta. Monitoramos e controlamos a qualidade dos efluentes gerados, em conformidade com a legislação vigente e as normas técnicas aplicáveis.

Entre 2020 e 2023, o Grupo RB realizou investimentos na construção de novas estações de tratamento de efluentes industriais em suas unidades industriais de Manduri/SP e Sengés/PR (inauguradas em novembro de 2020), em Salto/SP (inaugurada em novembro de 2021) e em Itapetininga/SP (inaugurada em 2023).

Esses investimentos em nosso parque de estações de tratamento de efluentes visam reduzir a carga poluidora gerada pelos efluentes. Para reduzir a geração de efluentes, estamos investindo em projetos de reuso de água, fechamento de circuitos e torres de resfriamento para reaproveitamento da água nos processos produtivos.

Atingimos  
a redução de  
**70%**  
no volume de  
efluentes tratados

Em **2023**, o  
descarte foi de  
**31.733 m<sup>3</sup>**  
de efluentes

Em **2021 e 2022**  
havia o descarte de  
**106.700 m<sup>3</sup>**  
de efluentes



## Resíduos

| GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5


Os resíduos gerados em nossa cadeia produtiva são geridos com rigor, em conformidade com todos os requisitos legais vigentes. Com nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), garantimos a gestão integral de todos os resíduos, de maneira segura e sustentável.

Em 2023, geramos um total de 41.030 toneladas de resíduos. Deste montante, 588 toneladas foram classificadas como resíduos perigosos e 40.441 toneladas como não perigosos. Os resíduos perigosos passaram por processos de tratamento como incineração, refino, descontaminação, aterro licenciado e coprocessamento, sempre em conformidade com as regulamentações ambientais.

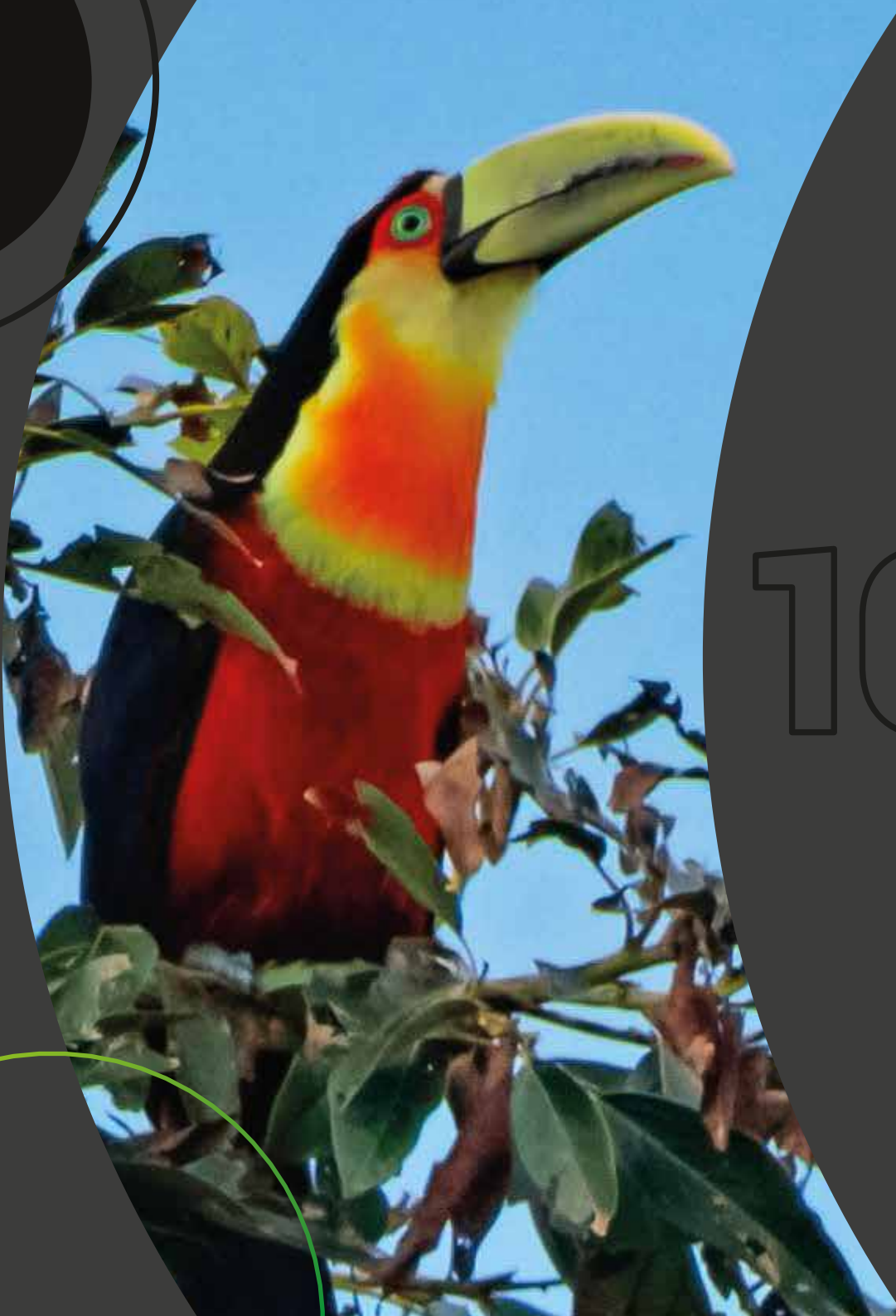
Quanto aos resíduos não perigosos, destinamos 4.258 toneladas para aterros licenciados. Entretanto, 36.771 toneladas seguiram o conceito de aterro zero, sendo 89% dos resíduos não perigosos reaproveitados em processos sustentáveis como compostagem, incorporação ao solo, reciclagem e reuso.

Nossa área de Pesquisa e Desenvolvimento tem se empenhado em encontrar soluções inovadoras e sustentáveis para a destinação de resíduos não perigosos. De acordo com a NBR 10.004, os resíduos industriais não perigosos podem retornar à natureza, como, por exemplo, por meio de sua aplicação ao solo como fertilizante. Um exemplo prático é o uso dos resíduos gerados na Estação de Tratamento e Efluentes (ETE) de nossa fábrica no Rio Grande do Sul, os quais estão sendo aplicados em nossas fazendas gaúchas para melhorar a qualidade do solo. Para isso, contamos com a autorização do órgão ambiental e realizamos monitoramentos periódicos da qualidade do solo e dos resíduos aplicados.

Nosso compromisso vai além: temos a meta de expandir essa iniciativa para outras unidades fabris nos estados onde operamos. A política de aterro zero do Grupo RB reflete nosso compromisso com práticas ambientais responsáveis, sempre buscando minimizar o impacto ambiental por meio de alternativas sustentáveis para o manejo de resíduos.



**89%**  
dos resíduos  
(Aterro Zero)



# 10 BIODIVERSIDADE

10.1 RPPN FERLAG Resinas Brasil

# RPPN FERLAG Resinas Brasil

GRI 3-3 | 304-1 | 304-3

## Iniciativa de Sustentabilidade

Em 03 de junho de 2022, como parte do nosso compromisso com a sustentabilidade, e conforme a Portaria Nº 464 emitida pelo Instituto Chico Mendes, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, anunciamos a criação da nossa primeira Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), localizada no município de Nova Campina/SP, com uma área total de 90 hectares.

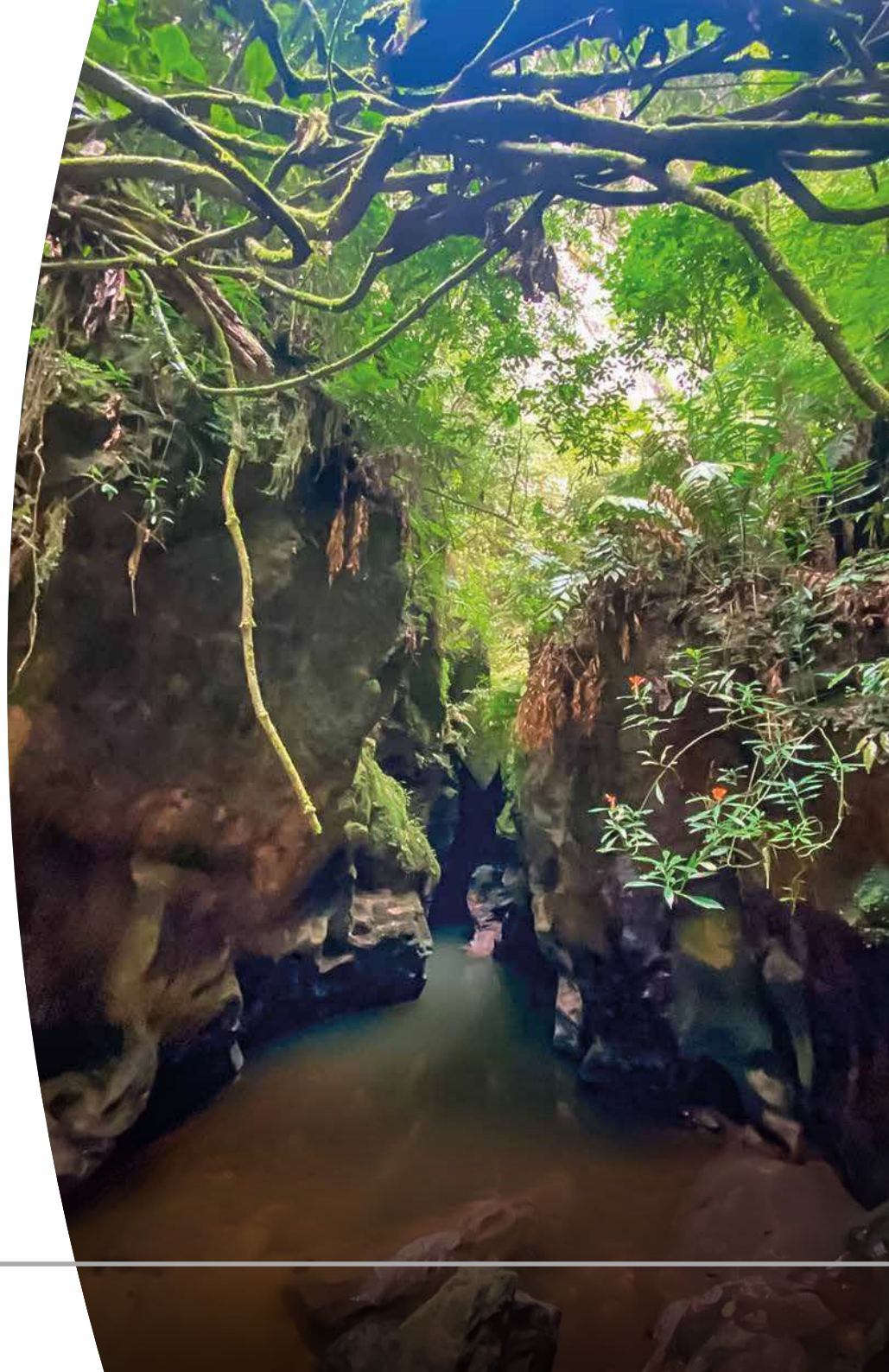
Batizada como RPPN FERLAG Resinas Brasil, a reserva se destaca por suas características únicas, que reforçam a importância de sua preservação. A diversidade ambiental presente é resultado das interações entre os componentes bióticos e abióticos, sendo um dos aspectos mais valiosos. Desde as variadas espécies até a qualidade do curso hídrico que atravessa a área, existem inúmeras razões que justificam a conservação deste espaço.

Nossa RPPN também integra os famosos Cânions de Nova Campina, no estado de São Paulo, um dos sítios geomorfológicos mais raros do Brasil e o oitavo maior cânion do mundo em extensão. As formações rochosas, que se estendem até Vila Velha, próximo a Ponta Grossa/PR, abrangem uma vasta área de 260 km, com cânions que alcançam 200 m de altura e cerca de 5 km de largura. Nesta região, encontram-se rios, cachoeiras, corredeiras, morros, pináculos, relevos ruiformes, grutas e pequenas cavernas em arenito, que abrigam vestígios arqueológicos, compondo um importante patrimônio histórico e natural.

O Grupo RB reconheceu a importância dessa área e decidiu que ela merecia proteção rigorosa e destaque especial. Nosso objetivo é garantir que as futuras gerações tenham a oportunidade de apreciar a beleza e a diversidade desse bioma em seu estado mais puro e natural.

---

**A RPPN FERLAG Resinas Brasil é dedicada exclusivamente à preservação e conservação da biodiversidade e dos ecossistemas naturais da região.**



## Conservação Sustentável dos Biomas

O Grupo RB instituiu a FERLAG Resinas Brasil, reconhecendo a importância estratégica dos biomas Cerrado, Mata Atlântica e Floresta Ombrófila Mista para a sustentabilidade ambiental. Esses biomas desempenham papéis cruciais na regulação do clima, na manutenção dos recursos hídricos e na proteção do solo. A conservação desses biomas não só garante a continuidade dos serviços ecossistêmicos vitais para a fauna e flora locais, mas também é essencial para o desenvolvimento sustentável da região.

### Cerrado

O Cerrado é um dos biomas mais ricos em biodiversidade do mundo, cobrindo cerca de 20% do território brasileiro. Caracterizado por uma vegetação adaptada a condições de clima sazonal, com uma estação chuvosa e outra seca bem definidas, o cerrado possui uma enorme variedade de espécies vegetais.

Entre as características marcantes do Cerrado estão as árvores baixas e retorcidas, conhecidas como 'cerrado rupestre', que se adaptaram às condições de solo pobre e clima adverso. Além disso, há também formações de matas de galeria ao longo dos rios, onde a vegetação é mais densa e diversificada.

O Cerrado atua diretamente na regulação do ciclo hidrológico e na manutenção da qualidade da água em importantes bacias hidrográficas do Brasil, com

relevante impacto na recarga de aquíferos, sendo essencial para a segurança hídrica de grande parte do país.

Apesar de sua relevância ecológica, o Cerrado enfrenta sérios desafios devido à expansão agrícola, urbanização, desmatamento e incêndios, que têm causado a rápida perda de sua biodiversidade e a degradação de seus ecossistemas.

A riqueza da flora do Cerrado serve de abrigo para uma grande variedade de animais, muitos dos quais também estão adaptados às condições específicas desse ambiente único. A preservação do cerrado é essencial na conservação desta particular biodiversidade

### Mata Atlântica

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos e ameaçados. Atualmente, menos de 12% de sua cobertura original permanece preservada, devido à urbanização intensiva, agricultura, extração de madeira e outros impactos antrópicos.

Esse bioma é caracterizado por uma grande diversidade de formações vegetais, como florestas tropicais úmidas, matas de galeria, manguezais, restingas e campos de altitude. Essa diversidade de habitats abriga uma vasta variedade de espécies de plantas e animais, muitas das quais são endêmicas e exclusivas da Mata Atlântica.

Assim como outros biomas a Mata Atlântica desempenha importante papel na regulação

climática, manutenção da qualidade da água, porém enfrenta ameaças severas como o desmatamento, a expansão urbana, a fragmentação do habitat, a poluição e as mudanças climáticas. Esses impactos causam a perda acelerada de biodiversidade e degradação dos ecossistemas da Mata Atlântica, colocando em risco não apenas a fauna e flora locais, mas também outras espécies que dependem deste bioma.

Ciente da responsabilidade pela conservação e restauração da Mata Atlântica, o Grupo RB foi decisivo na criação da FERLAG Resinas Brasil, para garantir a sobrevivência deste bioma único e os seus impactos positivos no desenvolvimento sustentável da região.

### Floresta Ombrófila Mista

O que torna a RPPN FERLAG Resinas Brasil ainda mais única é que, além de congrega espécies dos dois biomas citados, ela abriga também espécies e características marcantes da Floresta Ombrófila Mista, um ecossistema diversificado, composto por uma mistura de espécies e vegetação que abrigam uma rica biodiversidade adaptada às condições específicas desse ambiente. Na reserva foram identificadas espécies relevantes como a canela sassafrás, espécie em risco de extinção e o cambará. No entorno da reserva são encontrados exemplares importantes de araucária que é a "espécie símbolo" da Floresta Ombrófila Mista.

## Nosso Compromisso

O Grupo RB decidiu pela criação da FERLAG Resinas Brasil devido à importância dos biomas compostos pelo Cerrado, Mata Atlântica e Floresta Ombrófila Mista na regulação do clima local, na manutenção dos recursos hídricos e na proteção do solo contra a erosão. A conservação desses biomas são fundamentais para garantir a continuidade dos serviços ecossistêmicos que oferecem não apenas para a fauna e flora locais, mas também contribuem para promover uma convivência harmoniosa entre a natureza e a sociedade.

## Flora - Principais características e importância

A flora da reserva integra remanescentes de Mata Atlântica, Cerrado, Floresta Ombrófila Mista e campos rupestres. Esses ecossistemas abrigam uma grande diversidade de flora e fauna, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

As árvores altas e majestosas formam um dossel fechado, proporcionando sombra densa e filtrada para o sub-bosque. Aqui, uma variedade de plantas herbáceas, arbustos e árvores menores encontram seu lugar, criando uma complexa teia de vida.

No levantamento de dados relacionados à flora, foram catalogadas e identificadas mais de 50 espécies diferentes.

## Espécies de Flora, Classificada por Família:

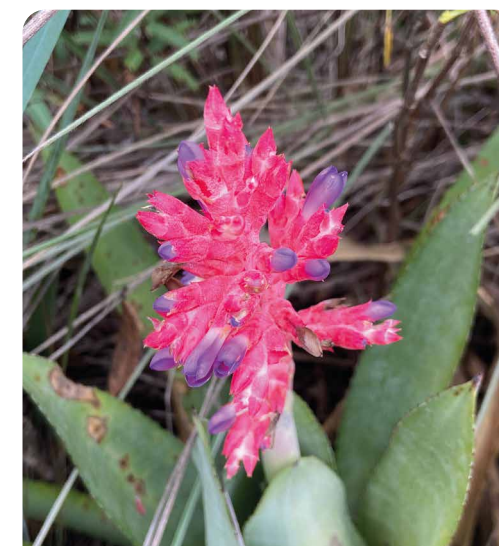
Nº	Família	Nome Comum	Nome Científico
01	acanthaceae	flor-flamingo	<i>Justicia carnea</i>
02	acanthaceae	bálsamo-amarelo	<i>Aphelandra chamissoniana</i>
03	anemiaceae	espiga-de-ferrugem	<i>Anemia tomentosa</i>
04	araceae	guaimbê	<i>Thaumatococcus bipinnatifidum</i>
05	apocynaceae	peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>
06	arecaceae	jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>
07	arecaceae	aricanga-do-brejo	<i>Geonoma schottiana</i>
08	asteraceae	cambará	<i>Moquiniastrum polymorphum</i>
09	blechnaceae	samambaia-xaxim	<i>Blechnum occidentale</i>
10	bromeliaceae	caraguatá	<i>Aechmea distichantha</i>
11	bromeliaceae	cravo-do-mato	<i>Tillandsia recurvata</i>
12	bromeliaceae	bromélia	<i>Vriesea carinata</i>
13	bromeliaceae	bromélia	<i>Dyckia fosteriana</i>
14	boraginaceae	erva-baleeira	<i>Varronia curassavica</i>
15	clusiaceae	mangue-do-mato	<i>Clusia criuva</i>
16	clusiáceas	abaneiro	<i>Clusia rosea</i>
17	dicksoniaceae	samambaiaçu	<i>Dicksonia sellowiana</i>
18	fabaceae	sapuva	<i>Machaerium stipitatum</i>
19	fabaceae	angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>
20	fabaceae	olho-de-cabra	<i>Ormosia arborea</i>
21	fabaceae	alcaçuz	<i>Periandra mediterranea</i>

Nº	Família	Nome Comum	Nome Científico
22	fabaceae	juquiri-grande	<i>Mimosa pigra</i>
23	fabaceae	copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>
24	mimosaceae	angico-jacaré	<i>Piptadenia gonoacantha</i>
25	gesneriaceae	rainha-do-abismo	<i>Sinningia leucotricha</i>
26	gleicheniaceae	samambaia	<i>Gleichenella pectinata</i>
27	lauraceae	canela-sassafrás	<i>Ocotea odorifera</i>
28	malvaceae	carrapicho	<i>Triumfetta semitriloba</i>
29	marantaceae	agutiguepe	<i>Maranta arundinacea</i>
30	melastomataceae	cabuçu	<i>Miconia salicifolia</i>
31	melastomataceae	brusque-roxo-do-campo	<i>Pleroma urvilleanum</i>
32	melastomataceae	canela-de-velho	<i>Miconia albicans</i>
33	melastomataceae	manacá-da-serra	<i>Pleroma mutabile</i>
34	melastomataceae	pixirica	<i>Miconia sellowiana</i>
35	melastomataceae	pixirica	<i>Miconia dependens</i>
36	meliaceae	cedro-canjerana	<i>Cabrlea canjerana</i>
37	myrtaceae	guapiciquí-mirim	<i>Myrcia splendens</i>
38	myrtaceae	pitangueira-do-mato	<i>Myrcia palustris</i>
39	orchidaceae	orquidinha	<i>Stelis parvula</i>
40	orchidaceae	chuva-de-ouro	<i>Oncidium varicosum</i>
41	orchidaceae	mini-orquídea	<i>Epidendrum ibaguense</i>
42	pinaceae	pinus	<i>Pinus elliottii</i>
43	poaceae	taquara-lixá	<i>Merostachys skvortzovii</i>

Nº	Família	Nome Comum	Nome Científico
44	poaceae	capim-chorão	<i>Eragrostis curvula</i>
45	poaceae	capim-colonião	<i>Megathyrsus maximus</i>
46	pteridaceae	hemionitis-majestosa	<i>Hemionitis majestosa</i>
47	rubiaceae	cauabori	<i>Coccocypselum lanceolatum</i>
48	rubiaceae	chapéu-de-couro	<i>Palicourea bracteocardia</i>
49	rutaceae	pau-de-cutia	<i>Esenbeckia grandiflora</i>
50	sapindaceae	faxina-vemelha	<i>Dodonea viscosa</i>
51	solanaceae	miomiquinho	<i>Nierembergia linariifolia</i>
52	verbenaceae	lantana	<i>Lantana camara</i>
53	vochysiaceae	pau-terra	<i>Qualea grandiflora</i>



**Peroba-Rosa** • *Aspidosperma polyneuron*



**Caraguatá** • *Aechmea distichantha*

## Espécies da Fauna

Destaca-se pela significativa diversidade de fauna, refletindo a riqueza dos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Floresta Ombrófila Mista presentes na região. A fauna local engloba diversas espécies, desde aves, como tucano, seriema e gavião, até mamíferos, como capivara, paca e tamanduá-bandeira. Também estão presentes répteis, como lagarto-teiú, jararaca e cascavel, anfíbios, como perereca e sapo, e uma vasta gama de insetos, incluindo borboletas, besouros e abelhas.

A presença de espécies notáveis, como o muriqui-do-sul, a jaguatirica, o tucano-de-bico-verde e a onça-parda, evidencia a relevância ecológica da reserva. Esse ambiente diversificado serve de refúgio e fonte de alimento para essas espécies, algumas das quais estão ameaçadas de extinção.

Além disso, a fauna da reserva é enriquecida por espécies de difícil visualização, como a onça-parda e a anta entre os mamíferos, e o bacurau-da-telha e o vira-folha entre as aves, todas identificadas na reserva. As armadilhas fotográficas instaladas na área registraram a presença de importantes predadores de topo de cadeia, como a onça-parda, gato-do-mato, cachorro-do-mato e irara.

Esses registros são indicativos do alto nível de preservação do ecossistema, reforçando a responsabilidade e o compromisso na manutenção deste valioso ambiente natural. A proteção da biodiversidade na RPPN é crucial para a conservação das espécies e dos ecossistemas associados, sublinhando a importância dos esforços contínuos de preservação e monitoramento.

Nº	Nome Comum	Nome Científico	Grupo
01	tucano-de-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>	Avifauna
02	rola carpideira	<i>Zenaida macroura</i>	
03	surucuá-variado	<i>Trogon surrucura</i>	
04	carcará	<i>Caracara plancus</i>	
05	tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i>	
06	seriema	<i>Cariama cristata</i>	
07	canario-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	
08	peixe-frito-pavonino	<i>Dromococcyx pavoninus</i>	
09	gibão-de-couro	<i>Hirundinea ferruginea</i>	
10	pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	
11	urubu	<i>Coragyps atratus</i>	
12	tiriba	<i>Pyrrhura frontalis</i>	
13	picapauzinho-verde-carijó	<i>Ryobates spilogaster</i>	
14	martim-pescador-verde	<i>Chloroceryle amazona</i>	
15	sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	
16	sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	
17	estrelinha-ametista	<i>Calliphlox amthystina</i>	
18	vira-folha	<i>Sclerurus scansor</i>	
19	tico-tico-do-campo	<i>Ammodramus humeralis</i>	
20	bacurau-da-telha	<i>Hydropisalis longirostris</i>	
21	beija-flor-dourado	<i>Hylocharis chrysura</i>	
22	tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	

Nº	Nome Comum	Nome Científico	Grupo
23	sapinho-de-nariz-pontudo	<i>Ischnocnema nasuta</i>	
24	jararacuçu	<i>Bothrops jararacussu</i>	Hepertofauna
25	calango	<i>Tropidurus torquatus</i>	
26	teiú-comum	<i>Salvator merianae</i>	
27	tatu-galinha	<i>Dasyus novemcinctus</i>	
28	irara	<i>Eira barbara</i>	Mastofauna
29	gato-do-mato	<i>Leopardus tigrinus</i>	
30	cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>	
31	Onça parda	<i>Puma concolor</i>	



Jararacussu • *Bothrops jararacussu*



Teiú Comum • *Salvator merianae*



Tangará • *Chiroxiphia caudata*

## Hidrologia

A RPPN FERLAG Resinas Brasil está localizada na bacia hidrográfica do Alto Paranapanema (UGRHI 14), que possui uma área de drenagem de 22.689 km<sup>2</sup>.

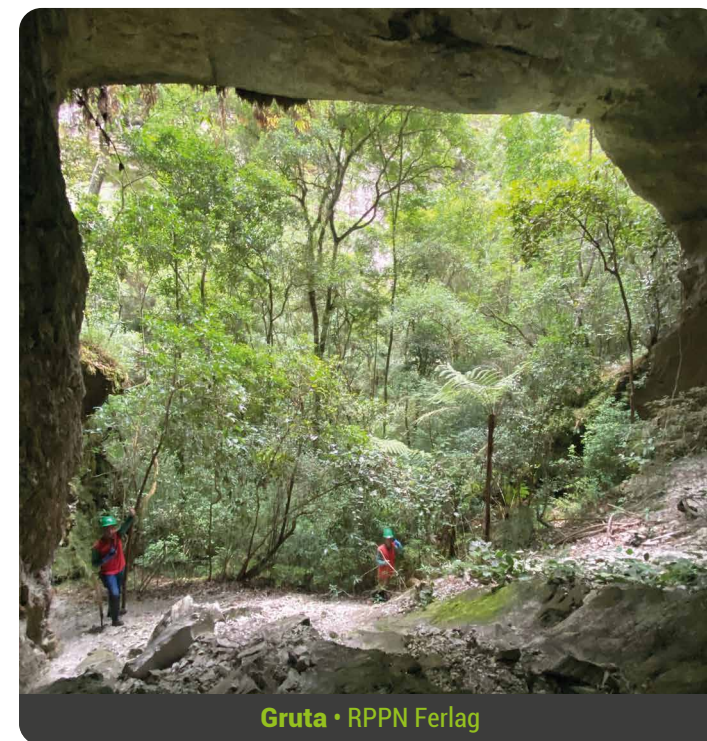
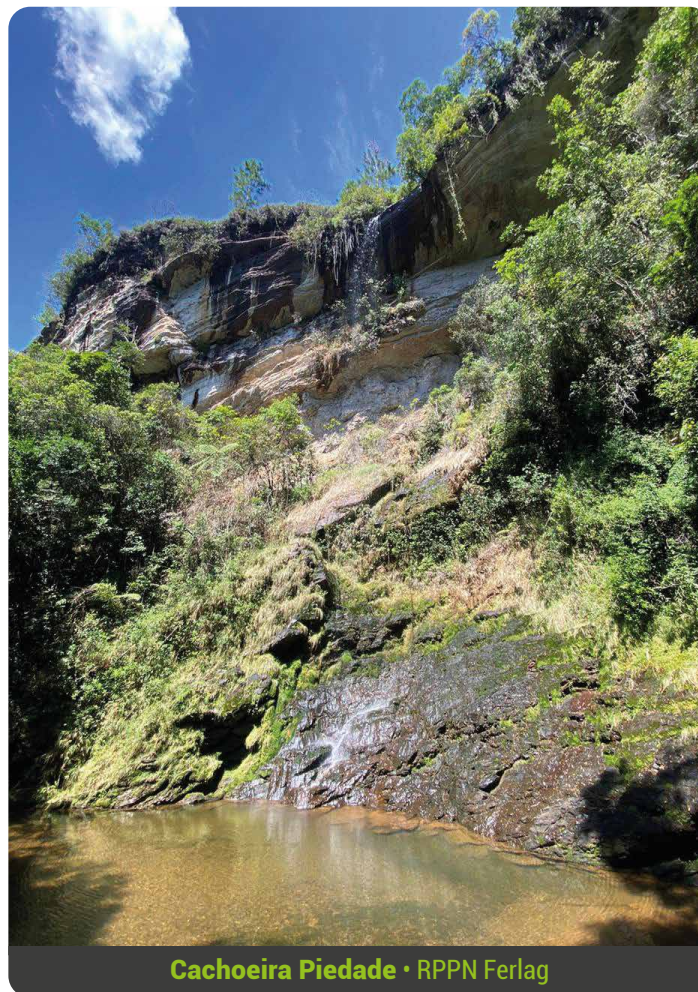
Principais rios: afluentes da margem direita (Rios Santo Inácio, Jacu, Guareí, Itapetininga e Turvo) e da margem esquerda (Rios Itararé, Taquari, Apiaí-Guaçu, Paranapitanga e das Almas) do Rio Paranapanema. O Rio Itararé faz divisa com o estado do Paraná, onde se localizam os principais afluentes da margem esquerda.

Durante uma visita exploratória para levantamento de dados do plano de manejo da reserva, foi encontrada uma cachoeira, provavelmente nunca visitada devido ao seu difícil acesso e à vegetação preservada. Para chegar a esse local singular, foram percorridos 3.400 metros em uma caminhada de aproximadamente três horas até encontrar esta beleza natural, batizada com o nome sugestivo de Cachoeira Piedade, onde se forma uma piscina natural.

Percorrendo o vale da reserva, foram encontradas duas grutas, cavidades subterrâneas em formato de abrigo no sopé da escarpa, no meio do vale, conforme visualizado nas imagens a seguir.

A decisão de criar a reserva RPPN FERLAG Resinas Brasil em uma região com atributos naturais ímpares nos presentearia com a satisfação de uma iniciativa que não apenas reflete nosso compromisso ambiental, mas também reitera o papel ativo do

Grupo RB na preservação de biomas preciosos. Estamos determinados a proteger e conservar essa paisagem incomparável para assegurar que as próximas gerações possam desfrutar dela em sua plenitude, mantendo sua riqueza e biodiversidade para sempre.





# 11 GESTÃO SUSTENTÁVEL

11.1 SGI - Sistema de Gestão Integrada

# SIG - Sistema de Gestão Integrada

| GRI 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | 2-27

Para a composição dos nossos temas materiais, utilizamos informações do Sistema de Gestão Integrada (SIG), uma fonte confiável de dados que fundamenta nossa jornada de sustentabilidade. Desenvolvida pela equipe de especialistas, essa ferramenta nos permite gerenciar riscos e identificar oportunidades.

O Sistema de Gestão Integrada (SIG) foi projetado para reunir, em um único sistema, um banco de dados com informações essenciais para o nosso negócio, funcionando como uma ferramenta eficiente para o controle de todos os processos internos e externos da cadeia de valor, fornecendo informações precisas sobre as áreas críticas da operação.

Entre suas principais funções, destacam-se a elaboração, implementação e monitoramento dos documentos que integram a gestão da qualidade, como indicadores de desempenho, manuais, procedimentos, especificações técnicas e instruções de trabalho, além do gerenciamento de mudanças, gestão de riscos, auditorias, certificações, fornecedores e clientes, garantindo uma operação mais eficiente e alinhada aos padrões de qualidade estabelecidos.

O SIG desempenha um papel fundamental ao documentar os procedimentos e as responsabilidades das partes interessadas, garantindo que todos cumpram as políticas e se alinhem aos objetivos estratégicos.

Consideramos partes interessadas todos os indivíduos ou grupos que interagem, direta ou indiretamente, com as decisões ou atividades realizadas pela empresa. Dessa forma, são reconhecidos como partes interessadas os acionistas, clientes, funcionários, órgãos legais, comunidade e fornecedores externos.

Partes Interessadas	Necessidade e Expectativas	Monitoramento Atual
Acionistas	Não ter ocorrências que possam causar impacto negativo na imagem da empresa: Reconhecimento de produto, acidentes, danos ambientais e etc.	Auditorias interna, de clientes e de organismo de certificação, bem como acompanhamento dos indicadores ambientais.
	Crescimento sustentável da empresa.	Indicadores financeiros monitorados pela alta direção mensalmente.
Clientes	Confiabilidade do produto e entrega.	Índice de satisfação de clientes e índice de reclamação de clientes.
Colaboradores	Crescimento profissional.	Recrutamento interno.
Órgãos Legais	Recolhimento de tributos.	Tributos gerados X Recolhidos.
	Licenças atendidas.	Indicadores de atendimento de licenças e condicionantes.
Comunidade	Crescimento econômico.	Participação em programas comunitários.
Provedor Externo	Atendimento requisitos de qualidade (Especificações dos produtos).	Processo de qualificação de fornecedores.

## Gestão de Riscos

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) é um dos pilares fundamentais da nossa gestão de riscos, desempenhando um papel central para assegurar que nossas operações atinjam os mais altos padrões de qualidade.

Nossa gestão de riscos não se limita a mitigar ameaças, mas também busca identificar oportunidades de evolução e inovação. Essa abordagem reflete nosso compromisso genuíno de ir além do simples cumprimento das normas e regulamentações, estabelecendo novos marcos de excelência que elevam ainda mais a qualidade dos nossos processos e produtos.

Adotamos as melhores práticas de gestão e nos alinhamos às inovações tecnológicas mais recentes para garantir que estamos sempre à frente. Assim, buscamos um impacto positivo e duradouro, não apenas para os nossos negócios, mas também para a vida das pessoas e para o planeta, abrangendo os aspectos ambientais, sociais e econômicos.



## Certificações

Nossas certificações refletem um sistema de gestão robusto, que reforça nosso compromisso com a qualidade, a melhoria contínua e a segurança operacional, atendendo às expectativas de clientes e partes interessadas. Como signatários do Programa de Atuação Responsável da Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM), promovemos uma produção segura e responsável.

**FSC® (Manejo Florestal)** • A certificação FSC® de Manejo Florestal aplica-se às nossas unidades de manejo florestal, onde garantimos práticas responsáveis na produção e uso de recursos naturais. Este compromisso promove o uso sustentável das florestas, preserva a biodiversidade e respeita os direitos das comunidades locais, demonstrando nossa responsabilidade socioambiental e compromisso com a integridade ambiental.

**FSC® (Cadeia de Custódia)** • Esta certificação abrange as unidades e processos de transformação e comercialização de produtos florestais do Grupo RB, garantindo que cada etapa da cadeia produtiva utilize madeira de fontes responsáveis e sustentáveis. Ela assegura que nossos produtos respeitam as práticas florestais responsáveis, promovendo a conservação dos ecossistemas e atendendo aos critérios de sustentabilidade exigidos por nossos clientes e parceiros.

**ISO 9001:2015** • Com abrangência para todas as unidades do Grupo RB, a certificação ISO 9001:2015 assegura a padronização e a melhoria contínua dos processos de gestão da qualidade. Esse

compromisso com a excelência gera produtos e serviços consistentes, minimiza desperdícios e reforça a confiança de clientes e parceiros, alinhando-se aos nossos objetivos de qualidade e sustentabilidade.

**Ecovadis** • A avaliação Ecovadis abrange toda a operação do Grupo RB, com foco em sustentabilidade ambiental, práticas de trabalho, ética e gestão da cadeia de suprimentos. Essa certificação permite monitorar e melhorar continuamente nossa atuação em ESG (*Environmental, Social and Governance*), reforçando nosso compromisso com práticas éticas, socialmente responsáveis e sustentáveis.

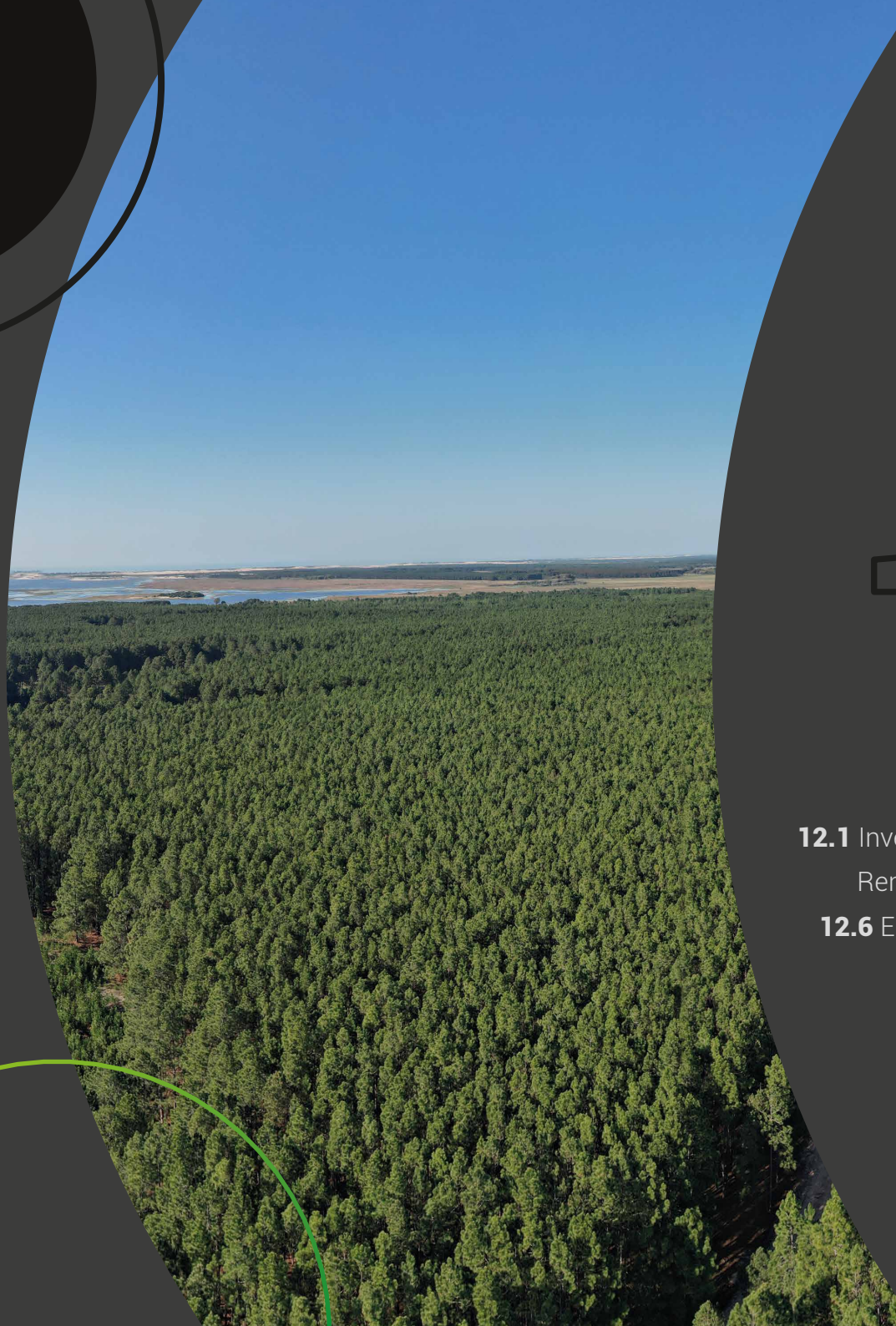
**Halal** • A certificação Halal é aplicada aos produtos do Grupo RB que atendem aos requisitos dos padrões islâmicos, garantindo conformidade com práticas culturais e religiosas específicas. Essa certificação possibilita atender mercados internacionais e consumidores muçulmanos, assegurando que nossos produtos respeitam critérios de integridade e ética.

Essas certificações evidenciam o compromisso do Grupo RB com a qualidade, segurança e sustentabilidade, alinhando às expectativas do mercado e fortalecendo nossa reputação como líder responsável no setor.



# ecovadis





# 12 RESULTADO VERDE

- 12.1** Inventário de Emissões | **12.2** Somos Verdes | **12.3** Estoque de Carbono - Remoção de Biogênico | **12.4** Estoque Florestal | **12.5** Ciclo Florestal  
**12.6** Emissões | **12.7** Fontes de Emissões | **12.8** Comparativo (2022-2023)  
**12.9** Pegada Positiva RB: Floresta + Goma Resina + Produtos

# Inventário de Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-6

Nosso inventário de emissões de gases de efeito estufa segue as diretrizes do GHG Protocol, da ISO 14064:2022 e da metodologia de cálculo do GWP (*Global Warming Potential*), de acordo com o Quinto Relatório de Avaliação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC – *Fifth Assessment Report* ou AR5), conforme determinado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) no Acordo de Paris.



## GREENHOUSE GAS PROTOCOL

O inventário é elaborado a partir dos conceitos, princípios e diretrizes estabelecidos pela metodologia GHG Protocol, divulgados pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), utilizando as suas especificações para contabilização, quantificação e publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa.



Também são utilizadas equações fornecidas pelo *Intergovernmental Panel on Climate Change* (IPCC) para cálculo das emissões de determinadas fontes e sumidouros.



## ISO 14064

A estrutura do relatório segue as especificações da norma "ISO 14.064:2007 - Sistema de Gestão de Gases do Efeito Estufa" – Organização Internacional de Normatização (*International Organization Standartization*), 2007.



O inventário inclui todos os gases internacionalmente reconhecidos como gases de efeito estufa (GEE) regulados pelo Protocolo de Quioto. No caso das atividades do Grupo Resina Brasil, foram mensurados os seguintes GEEs: Dióxido de carbono – CO<sub>2</sub>; Metano – CH<sub>4</sub>; Óxido Nitroso – N<sub>2</sub>O; Hidrofluorcarbonos – HFCs.

## Somos Verdes

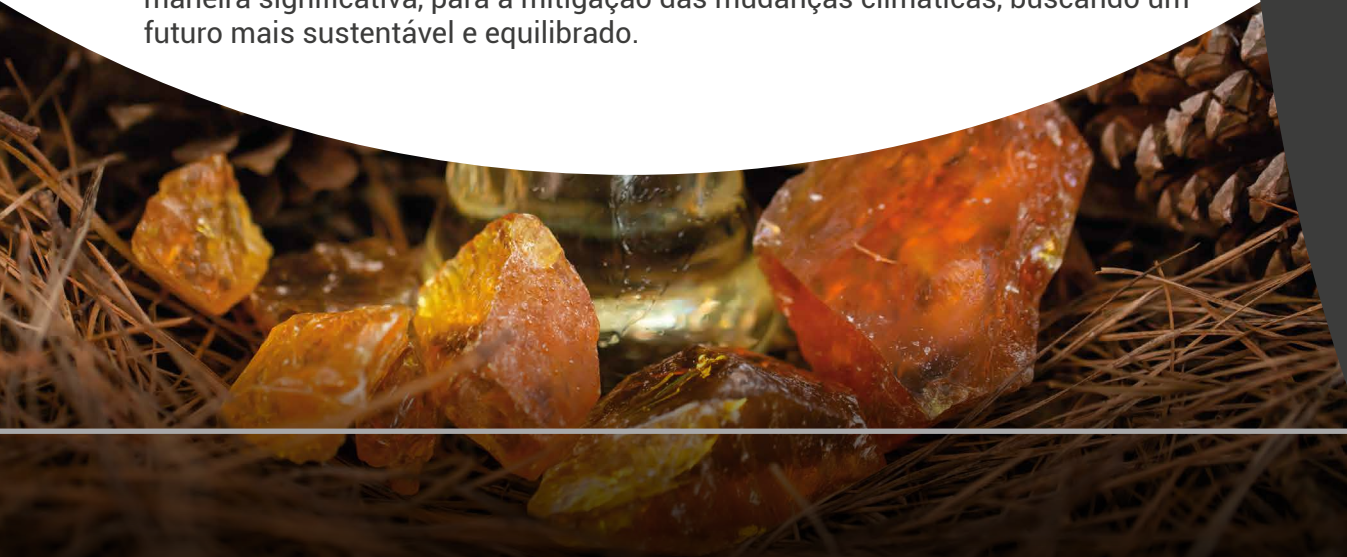
GRI 305-5

Em 2022, realizamos nosso primeiro Inventário de Emissões. Ao compararmos os dados dessa primeira edição com os resultados do inventário de 2023, constatamos que, pelo segundo ano consecutivo, nossas remoções de carbono superaram, de forma expressiva, as emissões geradas. A manutenção deste desempenho em 2023 reforça o que chamamos de Resultado Verde.

Nossa principal matéria-prima é a goma resina, um recurso renovável coletado das florestas plantadas de Pinus para a fabricação de breu, terebintina e seus derivados. Podemos afirmar que todo o nosso processo produtivo participa ativamente da remoção e do estoque de carbono, tanto nas florestas de Pinus plantadas quanto nas nativas em áreas de preservação, além do carbono armazenado no solo.

Neste relatório, apresentamos estudos científicos que comprovam que nossa cadeia produtiva, desde a coleta da matéria-prima até os produtos finais, resulta em uma pegada positiva.

Assumir o compromisso com a redução das emissões de GEE requer cautela e responsabilidade, especialmente na construção de um modelo de descarbonização que seja realista e eficaz para o Grupo RB. Estamos determinados a adequar nossas operações com o objetivo de contribuir, de maneira significativa, para a mitigação das mudanças climáticas, buscando um futuro mais sustentável e equilibrado.



M tCO<sub>2</sub>e

305.543



Remoções

266.571  
M tCO<sub>2</sub>e

A Grupo RB  
contribuiu com o meio  
ambiente no ano de **2023** com  
a remoção da atmosfera de

Emissões



38.972

# Estoque de Carbono - Remoção de Biogênico

GRI 305-5

**Área de Preservação:** As áreas conservadas pela empresa, como APPs (Áreas de Preservação Permanente) ou de Reserva Legal, possuem um estoque de carbono biogênico acumulado, acima e abaixo do solo, correspondente a 555.099 tC (toneladas de carbono) ao final do ano de 2023, o equivalente a 2.035,365 MM tCO<sub>2</sub>e.

A unidade com maior estoque de carbono foi a Resiflor, acumulando o equivalente a 455.669 tCO<sub>2</sub> e biogênico em área preservada.

**Área de Reflorestamento:** As áreas de reflorestamento, florestas de Pinus e eucalipto, ligadas à empresa, possuem um estoque de carbono biogênico acumulado correspondente a 2.962 tC (toneladas de carbono) ao final do ano de 2023, o equivalente a 10.862,773 MM tCO<sub>2</sub>e.

O crescimento das árvores e o acúmulo de carbono nas plantações de Pinus e eucalipto proporcionaram remoções biogênicas, totalizando 305.543 M tCO<sub>2</sub>e retirados da atmosfera.

Estoque Total

**2.035,365**

M tCO<sub>2</sub>e

Estoque Total

**10.862,773**

M tCO<sub>2</sub>e

Remoção Total

**305.543**

M tCO<sub>2</sub>e



## Estoque Florestal

GRI 305-5

O estoque de carbono proveniente da madeira em pé, dos reflorestamentos de Pinus e eucalipto totaliza 10.862,773 MM (tCO<sub>2</sub>e), e o estoque de carbono nas áreas de preservação é de 2.035,365 MM (tCO<sub>2</sub>e).



# Ciclo Florestal

GRI 305-5

Os reflorestamentos de *Pinus* spp. contribuem significativamente para a mitigação dos efeitos dos gases de efeito estufa, estocando carbono no solo e na biomassa vegetal, tanto aérea quanto subterrânea. A resinagem estimula uma maior produção de goma resina, o que resulta em uma maior fixação de carbono. Além disso, a goma resina é fornecida ao longo de vários anos, promovendo uma contínua remoção de CO<sub>2</sub> da atmosfera.



# Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-6

Em 2023, nossas operações emitiram aproximadamente 38.972 toneladas de CO<sub>2</sub> (tCO<sub>2</sub>). Deste total, 13% correspondem a emissões diretas (escopo 1), originadas principalmente das atividades de Combustão Estacionária e Combustão Móvel. O escopo 2, vinculado à aquisição de energia elétrica, representou uma parcela menor, equivalente a quase 2% do total. Como esperado, as emissões do escopo 3 foram responsáveis pela maior contribuição, 85%, atribuídas principalmente ao Transporte de Produto Final e ao Transporte de Materiais e Insumos.

Embora as emissões sempre demandem atenção, ao longo deste relatório, evidenciamos que nossa remoção superou de forma significativa o total de emissão registrada, reafirmando nosso compromisso com a sustentabilidade e com um impacto ambiental positivo.

## ESCOPO 1

O aumento nas emissões foi de 3,68%, correspondendo a um total de 181 tCO<sub>2</sub>e. Esse incremento nas emissões de Escopo 1 decorreu, principalmente, da parada programada para manutenção da caldeira de biomassa da unidade Socer Salto, o que resultou em maior consumo de Gás Natural Seco, além do aumento do volume de produção na unidade Itacol, que demandou maior utilização de biomassa.

## ESCOPO 2

O consumo de energia elétrica aumentou 40%, de 10.839 MWh para 15.205 MWh, em função do incremento da produção nas unidades Socer Salto e Itapetininga, esta última com três linhas de produção. Apesar disso, as emissões cresceram 27,76% (127,79 tCO<sub>2</sub>e), impactadas pela redução de 9,6% no fator de emissão do SIN entre 2022 e 2023.

## ESCOPO 3

Em 2023 registramos o aumento de emissões de 5.918 tCO<sub>2</sub>e (21,64%) em relação ao ano de 2022. A categoria que mais impactou esse crescimento foi o transporte do produto final, que registrou um aumento de 7.258 tCO<sub>2</sub>e (58,85%).

A principal causa foi o transporte marítimo, que elevou as emissões em 10.294 tCO<sub>2</sub>e, originados pela maior quantidade de carga transportada, que passou de 26.360 toneladas em 2022 para 56.460 toneladas em 2023, além do aumento das distâncias percorridas.

Por outro lado, o transporte de materiais e insumos apresentou uma redução de 1.133 tCO<sub>2</sub>e (-10,27%), compensando parcialmente o aumento das emissões indiretas.



# Fontes de Emissões

GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4

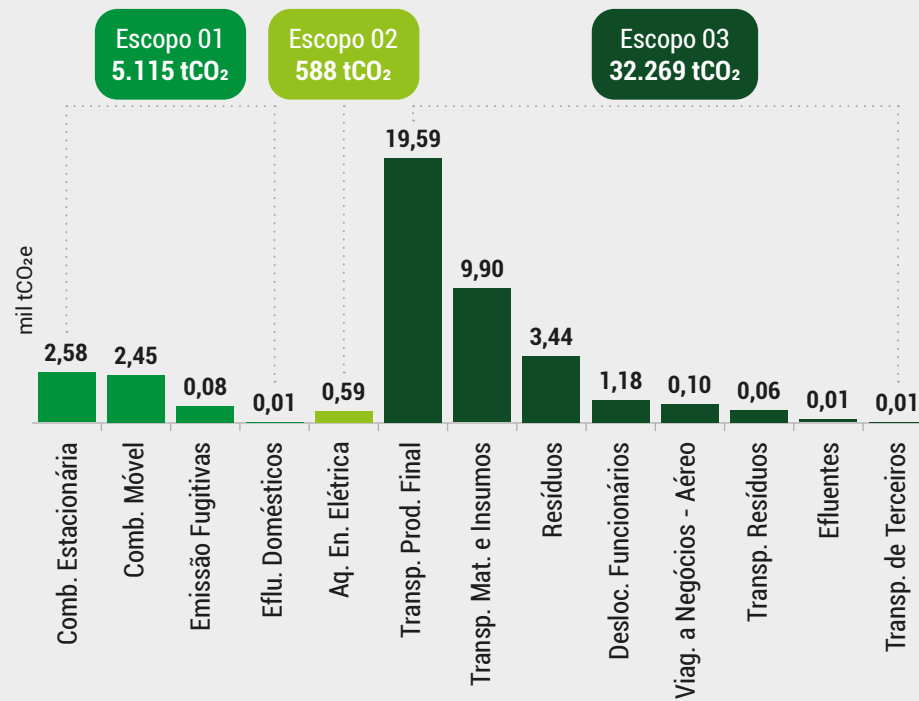
Em 2023, registramos emissões de 38.972 tCO<sub>2</sub>. No entanto, ao considerar as remoções realizadas, alcançamos a marca de 266.570 tCO<sub>2</sub> retirados da atmosfera, mantendo nossa pegada de carbono positiva.

## Análise - Emissões por Fonte

Escopo 01 - Emissões diretas: 13,1%

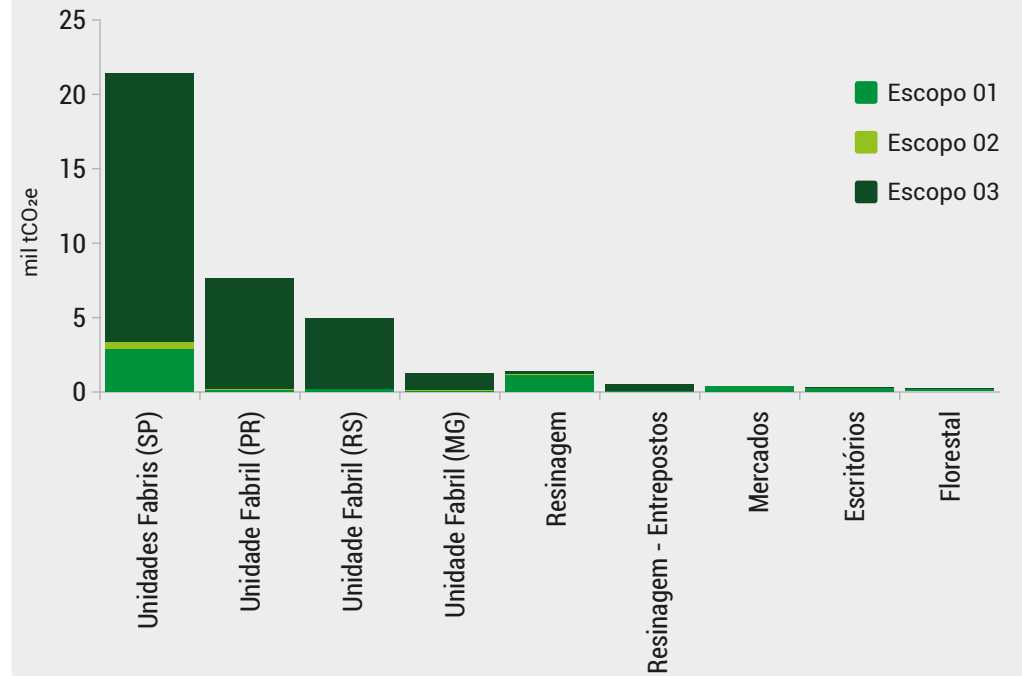
Escopo 02 - Energia Elétrica: 1,51%

Escopo 03 - Transporte produto final e insumos 85,4%



## Análise - Emissões por Unidade de Negócio

Unidades industriais: 92%



## Comparativo (2022-2023)

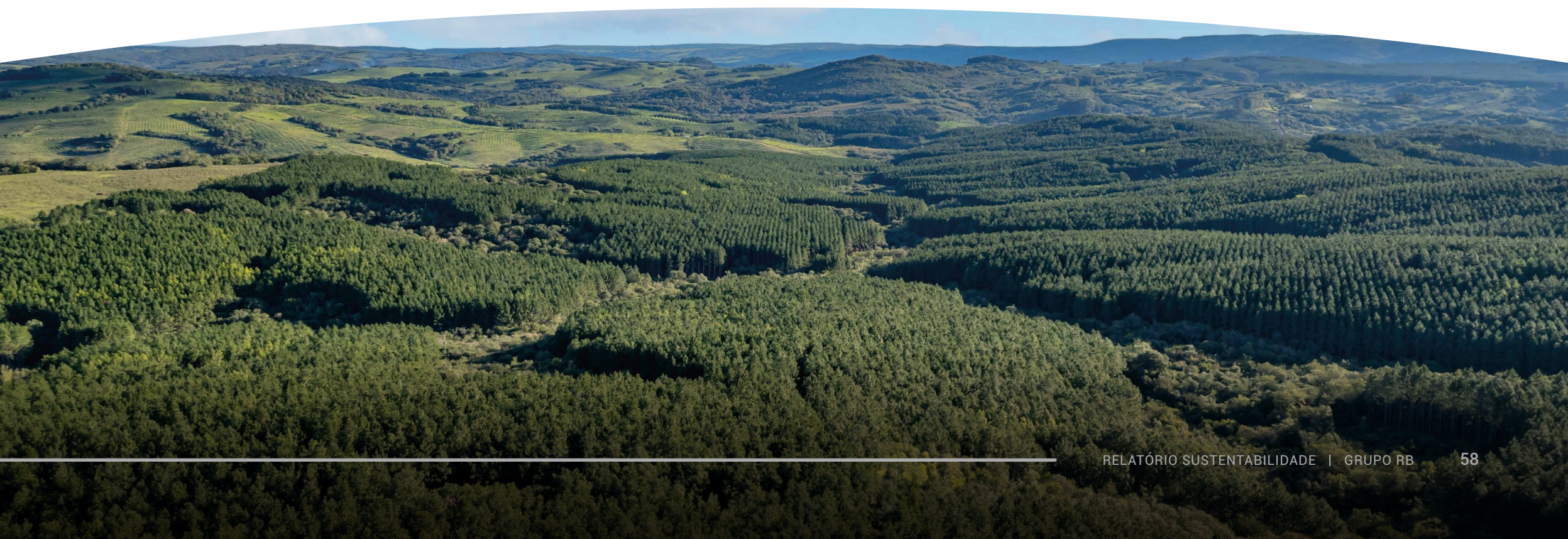
GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4

Em 2023 tivemos uma diferença de apenas de 6.226 tCO<sub>2</sub>e (19,02%) em nossas emissões quando comparamos ao inventário de 2022.

Observamos um aumento nas emissões de CO<sub>2</sub>e em comparação ao inventário do ano anterior. Nos escopos 1 e 2, houve uma leve alteração nas emissões. No escopo 3, o transporte marítimo do produto final foi a principal fonte responsável pelo aumento das emissões.

Por outro lado, o transporte de materiais e insumos por outros modais resultou em uma redução das emissões, equilibrando, em parte, o aumento observado nas emissões indiretas.

Fontes de Emissão	Emissões Totais (tCO <sub>2</sub> e)		Emissões Totais (tCO <sub>2</sub> e)	
	2023	2022	tCO <sub>2</sub> e	%
Escopo 01	5.115	4.934	181	3,68%
Escopo 02	588	460	127	27,76%
Escopo 03	33.269	27.349	5.918	21,64%
<b>Total</b>	<b>38.973</b>	<b>32.743</b>	<b>6.226</b>	<b>19,02%</b>



## Pegada Positiva RB: Floresta + Goma Resina + Produtos

GRI 305-5

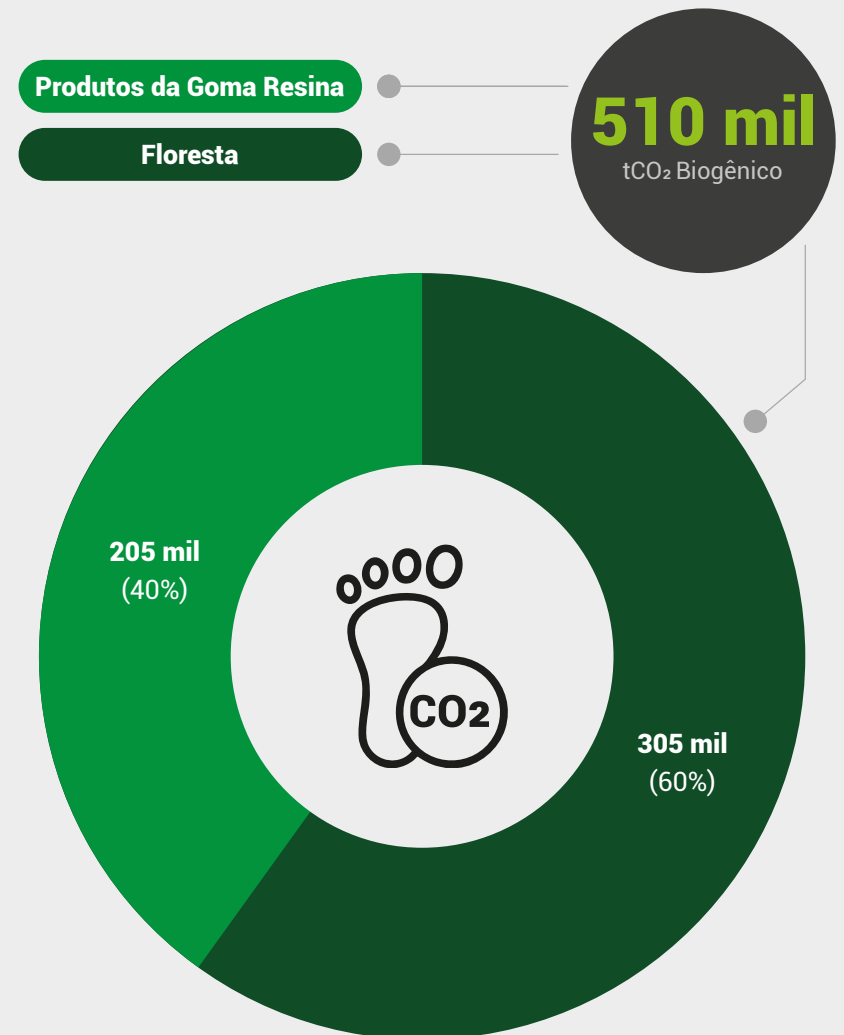
A fixação biológica do carbono ocorre por meio da fotossíntese, um processo no qual as plantas absorvem dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) da atmosfera, contribuindo para a redução temporária das concentrações de CO<sub>2</sub>. Além disso, o armazenamento de CO<sub>2</sub> biogênico também está presente em produtos e materiais derivados, e representam uma forma de remoção de carbono.

Seguindo esses princípios, podemos considerar que a cadeia produtiva do Grupo RB contribui significativamente para a remoção biogênica de CO<sub>2</sub>.

Desde o ciclo florestal até a produção de goma resina e os produtos dela originados, como breu, terebintina e seus derivados, é possível contabilizar o carbono biogênico armazenado como parte desse processo de remoção de CO<sub>2</sub>.

O GHG Protocol, reconhecido internacionalmente como uma das principais diretrizes para a contabilização de emissões de gases de efeito estufa, está revisando suas regras e orientações. Essas atualizações objetivam padronizar a forma como as empresas relatam atividades relacionadas às mudanças no uso do solo, incluindo as chamadas "Remoções biogênicas de CO<sub>2</sub>". Isso significa que o carbono fixado pela goma resina, por exemplo, poderá ser formalmente contabilizado nos balanços de carbono corporativos.

Com base nessa perspectiva, este relatório apresenta dados sobre a contribuição do Grupo RB para a remoção de CO<sub>2</sub>. Em especial, destacamos um estudo que realizamos sobre a importância da goma resina e seus produtos derivados, nesse processo de remoção biogênica.





# 13 CARBONO NA GOMA RESINA

- 13.1** Recurso Sustentável | **13.2** Fixação de CO<sub>2</sub> na Goma Resina
- 13.3** Base Científica | **13.4** Balanço de Fixação & Remoção por Produto
- 13.5** Emissões & Remoções | **13.6** Efeitos da Goma Resina
- 13.7** Comparativos | **13.8** Benefícios | **13.9** Alternativa Sustentável

# Recurso Sustentável

GRI 3-3 | 305-5

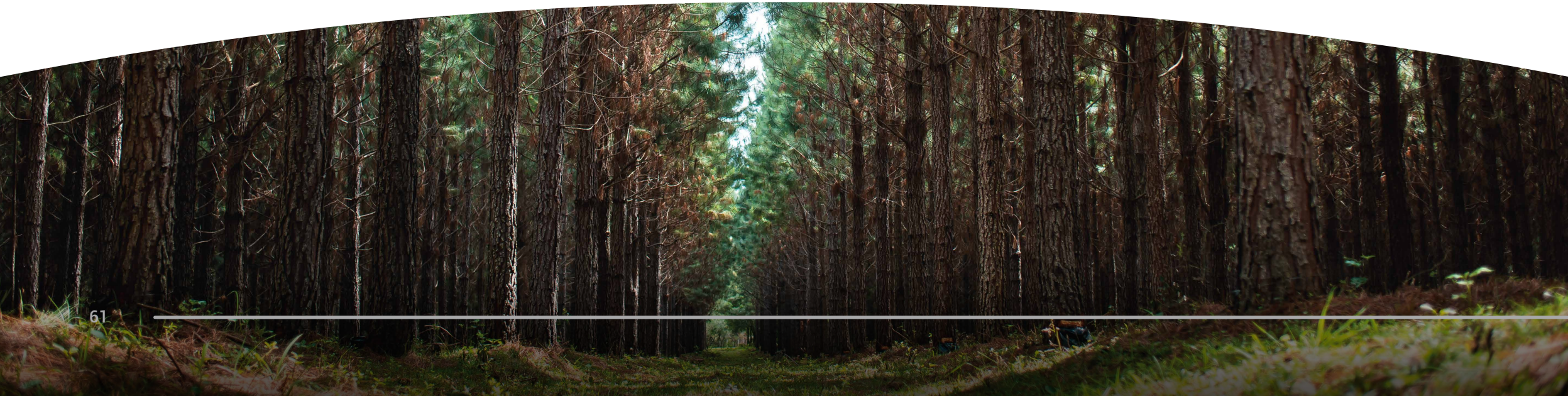
## Importância da goma resina na mitigação das mudanças climáticas.

O efeito estufa é um fenômeno natural na Terra, gerado e controlado principalmente pelas plantas em função de seus processos regulares de metabolismo primário. O sequestro de carbono na biomassa vegetal é uma ferramenta importante para remover o gás de efeito estufa CO<sub>2</sub> da atmosfera. As florestas funcionam como sumidouros de carbono, fixando o carbono atmosférico, também em subprodutos madeireiros, a exemplo da goma resina.

A floresta cultivada de *Pinus* spp. representa a principal fonte de matéria-prima do Grupo RB, destacando-se pela abundante produção de goma resina. Matéria-prima renovável e uma alternativa sustentável essencial para a fabricação de uma ampla variedade de produtos, atendendo diversos setores industriais.

Da goma resina se originam os principais produtos do Grupo RB, temos o breu (ácidos diterpênicos) e terebintina (monoterpenos e alguns sesquiterpenos) e seus derivados. Os constituintes do breu, são usados como matéria-prima para produtos mais duradouros, como cosméticos, produtos alimentícios, adesivos, borracha sintética, revestimentos, materiais impermeáveis, tintas, colagem de papel e emulsificantes de borracha.

Já os componentes da terebintina são geralmente empregados na produção de solventes ou agentes de limpeza para pinturas e vernizes, óleos de pinho, óleos essenciais, aromatizantes e fragrâncias. O Brasil está posicionado entre os maiores produtores mundiais de goma resina, com uma produção anual superior a 220 mil toneladas. O cultivo de *Pinus* spp. possui um ciclo produtivo para a coleta de goma resina que varia entre 10 e 21 anos, sendo um dos mais longos ciclos florestais destinados a fins comerciais. Durante esse período, ressalta-se a relevância da goma resina na captura e fixação de grandes quantidades de carbono, contribuindo positivamente para as mudanças climática.

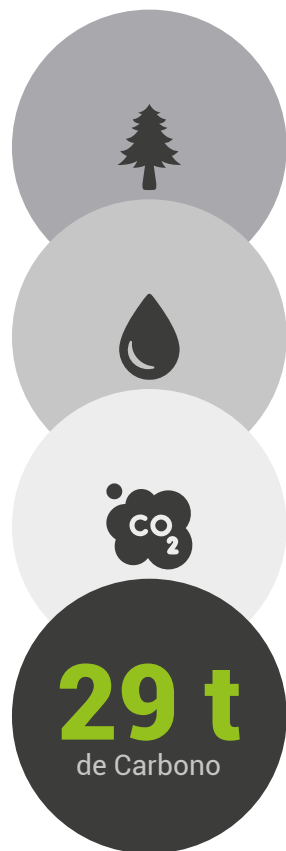


## Fixação de CO<sub>2</sub> na Goma Resina

GRI 3-3 | 305-5

Este estudo, encomendado pelo Grupo RB, apresenta evidências da relevância da goma resina, destacando não apenas seu alto valor agregado na produção de breu, terebentina e derivados, mas também seus benefícios ambientais.

Além da fabricação de uma ampla gama de produtos sustentáveis, a goma resina desempenha um importante papel na fixação de carbono, tornando as atividades de resinagem uma aliada estratégica na pegada positiva de carbono.



Produtividade média de goma resina por árvore em um ano: **4 Kg**

Produção média de goma resina por hectare, ao ciclo de 21 anos, é de: **40 t**

O percentual<sup>1</sup> estimado de carbono fixado na goma resina é de: **71%**

<sup>1</sup>Estima-se que no ciclo de produção de goma resina são fixadas por hectare: **29 t Carbono**

## Base Científica

GRI 3-3 | 305-5

O armazenamento de carbono pode ser influenciado por diferentes fatores, como clima, tipo de solo e dinâmica, estado fisiológico da vegetação relacionado à idade (*Chen et al., 2020*), fertilização (*Coyle et al., 2008*), entre outros.

Em estudo realizado por (*Honda et al., 2023*) em povoamentos cultivados de Pinus (*Pinus elliottii Engelm.*) com 14, 24, 26 anos de idade (não aproveitados previamente para remoção de goma resina) em três cidades localizadas na costa atlântica do sul do Brasil, foi quantificado o teor de carbono na goma resina. O teor de carbono foi estimado com base nas fórmulas empíricas gerais de colofônia de goma ( $C_{20}H_{30}O_2$ ) e terebintina de goma ( $C_{10}H_{16}$ ) (*Mirov, 1961*). Ao final de cada safra, os sacos plásticos coletores de goma resina presos aos troncos eram retirados, a água da chuva drenada e a camada de goma resina pesada em balança digital de campo. Os cálculos consideraram valores médios na goma resina de 66% de breu, 22% de terebintina e 12% dos demais componentes. As proporções de carbono na mistura (m/m) foram de 52,42% e 19,40%, resultando num total de 71,81%. Assim, as estimativas renderam 718,1 g de carbono por kg de goma resina.

A aplicação de pasta estimulante vegetal aumenta significativamente a produção de goma resina. Esses adjuvantes atuam desencadeando e intensificando as respostas de defesa as incisões, que estão principalmente relacionadas à exsudação da complexa mistura de terpenos (*Honda et al., 2023*).

As plantações mais jovens produzem maior quantidade de goma resina, possivelmente pelo maior número de dutos de resina radiais presentes na estrias (*Schopmeyer et al., 1954*). Particularmente para o Pinus cortado, o número e o tamanho dos dutos de resina (e, portanto, a biossíntese de resina) são maiores e geralmente mais ativos em árvores jovens. O número de dutos pode diminuir com a idade até os 20 anos de idade, enquanto o tamanho do canal de resina pode diminuir pelo menos até os 30 anos de idade (*Mergen et al., 1955*), (*Hodges et al., 1981*). Além disso, a biossíntese da resina de Pinus responde a uma infinidade de fatores intrínsecos e ambientais, como genética das plantas, idade, água, temperatura e disponibilidade de nutrientes minerais, entre outros (*Demko & Machava, 2022*), (*Neis et al., 2018*), (*Ferreira et al., 2011*), (*Novick et al., 2012*), (*Turtola et al., 2002*).

A maior absorção de carbono está associada ao crescimento ativo. As florestas mais antigas, por sua vez, geralmente apresentam uma taxa de crescimento limitada e maiores estoques de carbono na biomassa aérea e subterrânea (*Stainback & Alavalapat, 2002*).



# Balanço de Fixação & Remoção por Produto

GRI 3-3 | 305-5

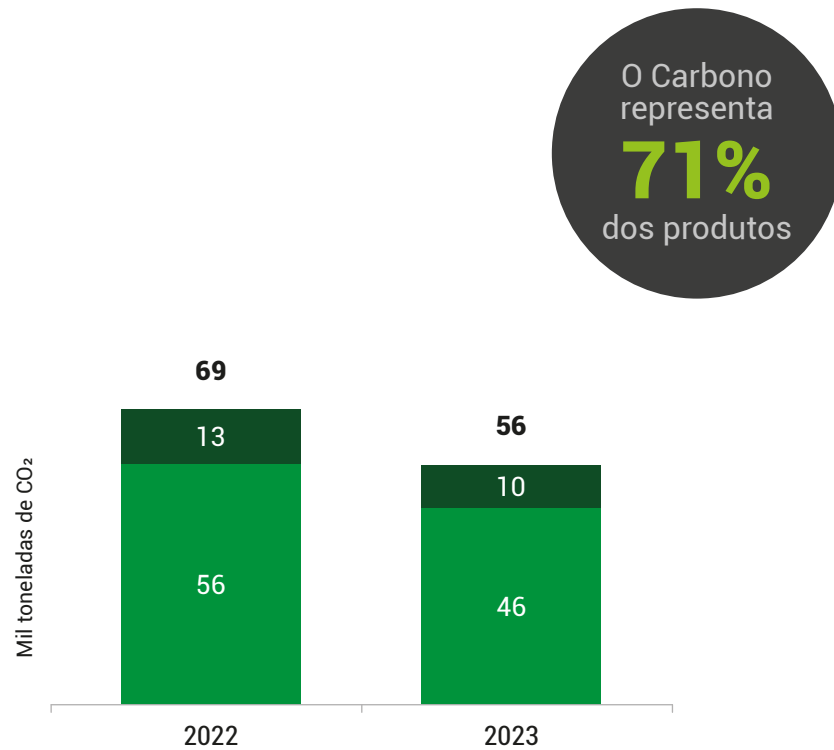
A goma resina é um recurso natural renovável, coletado de florestas plantadas de Pinus. Desempenha papel fundamental para a produção de breu, terebintina e seus derivados. A análise da remoção biogênica por produto evidencia como a atividade de resinagem contribui significativamente para a mitigação das mudanças climáticas, reforçando seu papel positivo no equilíbrio ambiental.

**56.000 t**  
Acumulado de CO<sub>2</sub> Fixado

**205.000 t**  
Acumulado de CO<sub>2</sub> Biogênico Removido

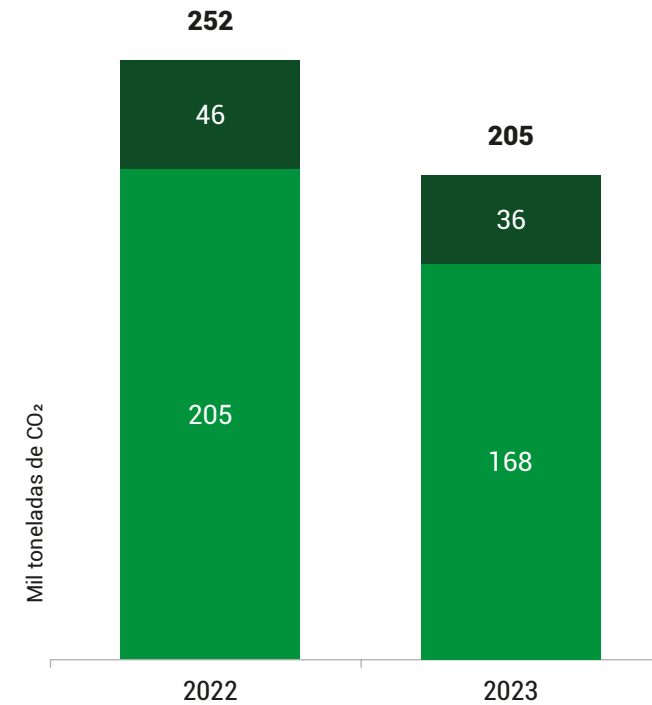
## Quantidade de Carbono Fixado por Produto

- Terebintina
- Breu



## Quantidade de CO<sub>2</sub> biogênico Removido por Produto

- Terebintina
- Breu



## Emissões & Remoções

GRI 3-3 | 305-5

Comparativo de emissões e remoções tCO<sub>2</sub> por produto

Produto	Emissões	Remoções
Breu	18	168
Terebintina	6	37
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>205</b>

Ao analisar as emissões e remoções de tCO<sub>2</sub>e referentes ao ano de 2023, constatamos um resultado positivo de mais de 88% no balanço total das remoções dos nossos principais produtos: breu, terebintina e derivados. Esse dado é particularmente relevante ao incluir nossos produtos na análise da pegada de carbono. Embora essa contribuição ainda não seja oficialmente reconhecida pelo GHG Protocol, trata-se de um resultado concreto na redução dos gases de efeito estufa.

**24**

Emissões  
M (tCO<sub>2</sub>)

**205**

Remoções  
M (tCO<sub>2</sub>)

Mais de  
**88%**  
Positivo



# Efeitos da Goma Resina

GRI 3-3 | 305-5

Fator	Efeito na Produção de Resina	Efeito no Armazenamento de Carbono	Referências
Idade da árvore	Maior produção em árvores mais jovens devido à maior quantidade e tamanho dos dutos de resina.	Maior fixação de carbono em árvores mais jovens devido ao crescimento ativo.	Schopmeyer et al. (1954), Mergen et al. (1955), Hodges et al. (1981), Honda et al. (2023)
Tratamentos estimulantes (pasta estimulante vegetal)	Aumenta significativamente a produção de goma resina.	Potencial efeito positivo no sequestro de carbono, devido ao aumento da atividade metabólica da árvore.	Honda et al. (2023)
Fatores ambientais (clima, solo, nutrientes)	Influenciam a produção de goma resina e o crescimento da árvore.	Afetam diretamente o sequestro de carbono.	Demko & Machava (2022), Neis et al. (2018), Ferreira et al. (2011), Novick et al. (2012), Turtola et al. (2002)
Teor de carbono na goma resina	Aproximadamente 718,1g de carbono por kg de goma resina.	A quantidade de goma resina produzida influencia diretamente a quantidade de carbono sequestrada na forma de goma resina.	Honda et al. (2023)

# Comparativos

GRI 3-3 | 305-5

## PROCESSO DE EXTRAÇÃO



Indicador Avaliado	Resina Natural (Gum Rosin)	Resina de Tall Oil (Crude Tall Oil)	Resina de Petróleo (Petroleum Resin)
Impacto Fauna & Flora	Não	Não	Sim
Sequestro de Carbono	Sim	Não	Não

Matéria-Prima	Resina Natural (Gum Rosin)	Resina de Tall Oil (Crude Tall Oil)	Resina de Petróleo (Petroleum Resin)
Renovável	Sim	Sim	Não
Armazenamento de Carbono	Sim	Sim	Não
Nível de Degrabilidade	Alto	Alto	Baixo

## PROCESSO DE BENEFICIAMENTO

Indicador Avaliado	Resina Natural (Gum Rosin)	Resina de Tall Oil (Crude Tall Oil)	Resina de Petróleo (Petroleum Resin)
Quantidade de Energia	↓	↑	↑
Utilização de Produtos Químicos/ Sintéticos	Não	Sim	Sim
Quantidade de Água	↓	↑	↑
Geração de Resíduos Sólidos	↓	↑	↑
Geração de Efluentes	↓	↑	↑

Legenda: ↑ Maior impacto de emissões CO<sub>2</sub> /Meio ambiente    ↓ Menor impacto de emissões CO<sub>2</sub> /Meio ambiente

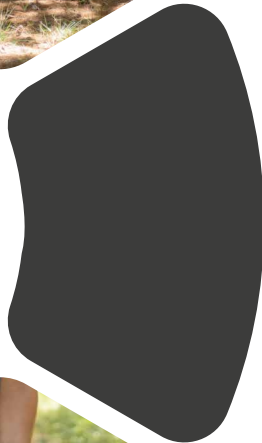
# Benefícios

GRI 3-3 | 305-5



Os reflorestamentos de *Pinus* spp. estocam carbono no solo, na biomassa vegetal aérea e subterrânea, contribuindo para a mitigação dos efeitos dos gases de efeito estufa.

A produção de biomassa têm influência de diversos fatores: fertilidade do solo, idade das árvores, disponibilidade de água no local, espaçamento entre árvores, entre outros.



A resinagem induz a uma maior produção de goma resina, conseqüentemente ocorre uma maior fixação de carbono.

A aplicação de pasta estimulante vegetal na estria (pequeno corte no tronco da árvore), um procedimento usual na resinagem aumenta ainda mais a produção de resina.



A goma resina extraída do *Pinus* spp. constitui um componente relevante na retenção de carbono.

Fornece goma resina durante vários anos antes do corte, o que promove maior remoção de CO<sub>2</sub> da atmosfera.

Outra vantagem da goma resina é que possui um longo tempo de vida, na fixação do carbono, muito superior a madeira.



## Alternativa Sustentável

GRI 3-3 | 305-5

A produção de goma resina de origem natural (*Pinus spp*), comprovadamente representa uma alternativa sustentável e renovável à produção de resinas sintéticas, que geralmente são derivadas de fontes fósseis. A goma resina de pinus, por ser um produto natural, apresenta menor impacto ambiental em seu ciclo de vida, contribuindo para a redução da dependência de recursos não renováveis.

### Contribuição

**Fixação de Carbono:** A produção de goma resina de Pinus envolve o sequestro de dióxido de carbono atmosférico, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas, o carbono fixado na resina é de aproximadamente 71%.

**Ciclo de Vida:** A goma resina de Pinus armazena carbono por longos períodos, tanto na árvore quanto nos produtos derivados, ampliando o tempo de permanência do carbono fora da atmosfera.

**Bioeconomia:** A utilização da goma resina em diversos produtos promove a sustentabilidade, reduzindo a demanda por recursos não renováveis.

O CO<sub>2</sub> fixado na resina é de

**71%**

Aproximadamente





# 14 INDICADORES GRI

14.1 Índice Remissivo - GRI

# Índice Remissivo - GRI

GRI 1-4

Tema	Subtema	Página	GRI
<b>1. Sobre o Relatório</b>	-	<b>03</b>	2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização <sup>1</sup> 2-3 • Período de relato, frequência e ponto de contato
<b>2. Mensagem da Liderança</b>	Mensagem do CEO	<b>05</b>	2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
	Mensagem da CSO	<b>06</b>	2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-11 • Presidente do mais alto órgão de governança 2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
<b>3. Governança com Valor</b>	Tradição & Inovação	<b>08</b>	2-9 • Estrutura de governança e sua composição 2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
	Comitê de Sustentabilidade	<b>10</b>	2-13-b • Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos
	Destaques - ODS	<b>11</b>	2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável
<b>4. Jornada Sustentável</b>	Temas Materiais	<b>12</b>	2-22 • Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável 3-1 • Processo de definição de temas materiais 3-2 • Lista de temas materiais 3-3 • Gestão dos temas materiais
	Nosso Jeito de Ser	<b>14</b>	2-1 • Detalhes da organização 2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 201 • Desempenho econômico <sup>2</sup>
<b>5. Somos o Grupo RB</b>	Nossa Trajetória	<b>15</b>	2-1 • Detalhes da organização
	Onde Estamos	<b>16</b>	2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios
	Viveiro Jaó- Nascimento da Floresta	<b>17</b>	2-1 • Detalhes da organização 2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios
	Floresta - O Coração dos Nossos Negócios	<b>18</b>	2-1 • Detalhes da organização 2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 413 • Comunidades locais
	Resinagem - Matéria-Prima Natural & Renovável	<b>19</b>	2-1 • Detalhes da organização 2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios

<b>Tema</b>	<b>Subtema</b>	<b>Página</b>	<b>GRI</b>
<b>5. Somos o Grupo RB</b>	Indústria - Transformando Recursos Naturais	<b>22</b>	2-1 • Detalhes da organização
	Alimentício	<b>23</b>	2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização
	Moveleiro	<b>23</b>	2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios
<b>6. Inspirando Pessoas</b>	Talentos RB	<b>25</b>	2-7 • Empregados
<b>7. Estar Bem</b>	Compromisso com a Vida	<b>27</b>	403-1 • Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
			403-2 • Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
			403-3 • Serviços de saúde do trabalho
			403-4 • Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho
			403-5 • Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho
			403-6 • Promoção da saúde do trabalhador
			403-7 • Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios
			403-8 • Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho
			403-9 • Acidentes de trabalho
			403-10 • Doenças profissionais
<b>8. Comunidades</b>	Fomento Florestal	<b>29</b>	2-6 • Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios 2-29 • Abordagem para engajamento de stakeholders 203 • Impactos econômicos indiretos 413-1 • Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local
	Instituto Resinas do Brasil	<b>31</b>	2-2 • Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização 2-26 • Abordagem para engajamento de stakeholders 2-29 • Abordagem para engajamento de stakeholders 413 • Comunidades locais
	Energia	<b>34</b>	302-1 • Consumo de energia dentro da organização
<b>9. Compromisso com a Vida</b>	Água & Efluentes	<b>35</b>	303-1 • Interações com a água como um recurso compartilhado 303-2 • Gestão de impactos relacionados ao descarte de água 303-3 • Captação de água 303-4 • Descarte de água 303-5 • Consumo de água
	Resíduos	<b>37</b>	306-1 • Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos 306-2 • Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos 306-3 • Resíduos gerados

<b>Tema</b>	<b>Subtema</b>	<b>Página</b>	<b>GRI</b>
<b>9. Compromisso com a Vida</b>	Resíduos	<b>37</b>	306-4 • Resíduos não destinados para disposição final 306-5 • Resíduos destinados para disposição final
<b>10. Biodiversidade</b>	RPPN FERLAG Resinas Brasil	<b>39</b>	3-3 • Gestão dos temas materiais 304-1 • Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental 304-3 • Habitats protegidos ou restaurados
<b>11. Gestão Sustentável</b>	SGI – Sistema de Gestão Integrada	<b>47</b>	2-23 • Compromissos de política 2-24 • Incorporação de compromissos de política 2-25 • Processos para reparar impactos negativos 2-26 • Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações 2-27 • Conformidade com leis e regulamentos
	Inventário de Emissões	<b>51</b>	305-1 • Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 • Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia 305-3 • Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-6 • Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)
	Somos Verdes	<b>52</b>	
	Estoque de Carbono - Remoção de Biogênico	<b>53</b>	
	Estoque Florestal	<b>54</b>	
	Ciclo Florestal	<b>55</b>	
<b>12. Resultado Verde</b>	Emissões	<b>56</b>	305-1 • Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 • Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia 305-3 • Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4 • Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE) 305-6 • Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)
	Fontes de Emissões	<b>57</b>	305-1 • Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE) 305-2 • Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia
	Comparativo (2022-2023)	<b>58</b>	305-3 • Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE) 305-4 • Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	Pegada Positiva RB: Floresta + Goma Resina + Produtos	<b>59</b>	305-5 • Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	Recurso Sustentável	<b>61</b>	
<b>13. Carbono na Goma Resina</b>	Fixação de CO <sub>2</sub> na Goma Resina	<b>62</b>	3-3 • Gestão dos temas materiais
	Base Científica	<b>63</b>	
	Balanco de Fixação e Remoção por Produto	<b>64</b>	305-5 • Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

Tema	Subtema	Página	GRI
13. Carbono na Goma Resina	Emissões & Remoções	65	3-3 • Gestão dos temas materiais
	Efeitos da Goma Resina	66	
	Comparativos	67	
	Benefícios	68	305-5 • Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	Alternativa Sustentável	69	
14. Indicadores	Índice Remissivo - GRI	71	1-4 • Uso das Normas GRI

<sup>1</sup> Este relatório não contempla informações referentes às unidades do Grupo RB localizadas fora do território brasileiro, especificamente aquelas estabelecidas na Espanha e em Portugal.

<sup>2</sup> A decisão de não divulgar o indicador GRI 201 foi tomada com base na garantia de que esta omissão não afeta a compreensão do desempenho sustentável da organização. Os stakeholders prioritários continuam acessando informações suficientes e detalhadas sobre as dimensões econômica, social e ambiental da empresa, assegurando assim a integridade do relato e a continuidade da confiança estabelecida.



[gruporesinasbrasil.com.br](http://gruporesinasbrasil.com.br)

---



**GrupoRB**  
*Líder em Resinas Naturais*